

BIBLIOTHECA NACIONAL  
DO  
RIO DE JANEIRO  
CONT. LEGAL

ROGGERIO

O GLOBO  
SPORTIVO

ANO X Nº 461



## RESENHA da rodada

Sábado, 12 — PORTUGUESA DE DESPORTOS 3 X JABAQUARA 1. Renda: Cr\$ 14.747,00. Juiz: João Etzel. Goals de: Pinga II um e Pinga I dois, sendo um de penalty, e de Bahia um. PORTUGUESA — Caxambu — Lorico e Nino — Luizinho — Zinco e Helle — Renato — Pinga II — Farid — Pinga I e Reginaldo. JABAQUARA — Mauro — Chico Preto e Espanador — Gamba — Léo e Carlos — Alemão — Cício — Bahia — Velozinha e Brandão.

Domingo, 13 — PALMEIRAS 1 NACIONAL 0. Renda: Cr\$ 159.439,00. Juiz: Bruno Nina. Goal de Lula. Quadros: PALMEIRAS — Oberdan, Osvaldo e Turcão; Protopio, Tullio e Waldemar; Plume; Lula, Arturzinho, Oswaldinho, Lima e Canhotinho. NACIONAL — Aldo, Rubens e Moacyr; Charuto, Bugre e Inglês; Oswaldinho, Passarinho, Jesus, Vicente e Tim.

IPIRANGA 2 X JUVENTUS 1. Renda: Cr\$ 17.324,00. Juiz: Waldemar Lacerda. Goals de Garro, Silas e Niquinho. IPIRANGA — Oswaldo; Alberto e Espalho; Reinaldo, Berna e Belmiro; Peixe, Garro, Silas, Bibe e Walter. JUV. — Muniz; David e Alfredo; Lorena, Helle e Neco; Sturaro, Romeu, Niquinho, Abrão e Ferro.

COMERCIAL 2 X SANTOS 1. Renda: Cr\$ 14.257,10. Juiz: Pedro Calil. Goals de Romeuzinho, dois e Adolfrides, um. COMERCIAL — Jura; Zé Maria e Sarvas; Durão, Spinoza e Artur; Hugo, Canhoto, Romeuzinho, Eduardinho e Vaccaro. SANTOS — Chiquinho; Artigas e Toninho; Nenê, Dacunto e Alfredo; Odair, Leonaldo, Maracni, Adolfrides e Rui.

# Pacodembu CAMPEONATO PAULISTA

PASTA DENTIFRÍCIA S.S. WHITE

O DENTIFRÍCIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

## Goleiros vazados

Zezinho (Jabaquara) com 17 goals; Muniz (Juventus) com 12 goals; Jurandir (Comercial) com 11 goals; Doutor (Comercial) com 10 goals; Gijo (São Paulo) com 10 goals; André (Portuguesa Santista) com 10 goals; Chiquinho (Santos) com 8 goals; Caxambu (Port. de Desportos) 8 goals; Aldo (Nac.) 8 goals; Bizarro (Juventus) com 7 goals; Rafael (Ipiranga) com 5 goals; Bino (Corinthians) com 4 goals; Mauro (Jabaquara) com 4 goals; Osvaldo (Ipiranga) com 4 goals; e Ivo (Nacional) com 2 goals. Oberdan, do Palmeiras, tem cinco jogos sem ter sido vazado uma só vez.

Com os resultados da sua nona etapa oficial ficou sendo esta a situação do campeonato paulista de football:

1.º CORINTIANS — 5 jogos e 5 vitórias; 10 pontos ganhos e 0 perdidos; 20 goals pró e 4 contra. Saldo: 16.

1.º PALMEIRAS — 5 jogos e 5 vitórias; 10 pontos ganhos e 0 perdidos; 10 goals pró e 0 contra. Saldo: 10.

2.º S. PAULO — 5 jogos, 2 vitórias, 2 empates e 1 derrota; 7 pontos ganhos e 7 perdidos (porque ganhou o ponto do Nacional); 16 goals pró e 10 contra. Saldo: 6.

2.º PORTUGUESA DE DESPORTOS — 5 jogos, 3 vitórias, 1 empate e 1 derrota; 7 pontos ganhos e 3 perdidos; 11 goals pró e 8 contra. Saldo: 3.

3.º IPIRANGA — 6 jogos, 4 vitórias e 2 derrotas; 8 pontos ganhos e 4 perdidos; 14 goals pró e 9 contra. Saldo: 5.

4.º NACIONAL — 6 jogos, 1 vitória, 4 empates e 1 derrota; 5 pontos ganhos e 7 perdidos (porque perdeu o do empate com o São Paulo); 12 goals pró e 10 contra. Saldo: 2.

4.º SANTOS — 5 jogos, 1 vitória, 1 empate e 3 derrotas; 3 pontos ganhos e 7 perdidos; 7 goals pró e 8 contra. Deficit: 1.

4.º PORTUGUESA SANTISTA — 6 jogos, 2 vitórias, 1 empate e 3 derrotas; 5 pontos ganhos e 7 perdidos; 10 goals pró e 10 contra.

5.º COMERCIAL — 7 jogos, 2 vitórias e 5 derrotas; 4 pontos ganhos e 10 perdidos; 9 goals pró e 21 contra. Deficit: 12.

5.º JUVENTUS — 6 jogos; 2 empates e 4 derrotas; 2 pontos ganhos e 10 perdidos; 7 goals pró e 19 contra. Deficit: 12.

6.º JABAQUARA — 6 jogos, 1 empate e 5 derrotas; 1 ponto ganho e 11 perdidos; 4 goals pró e 21 contra. Deficit: 17.

## A próxima rodada

Estão programados para a próxima rodada os seguintes jogos: Sábado, 19: — Portuguesa de Desportos x Portuguesa Santista. Domingo, 20: — Palmeiras x Corinthians e Jabaquara x São Paulo. Como se vê, figura como atração sensacional o choque dos invictos, Corinthians e Palmeiras, cada qual com cinco vitórias em cinco jogos. O Palmeiras que oferece a circunstância positivamente honrosa para a sua defensiva, de não ter sido vazado uma só vez até agora, venceu a Portug. Santista por 3x0, o Juventus por 3x0, o Santos por 1x0, a Portuguesa de Desportos por 2x0 e o Nacional por 1x0. O Corinthians, que já marcou vinte goals enquanto a sua defesa deixou passar quatro bolas, venceu o Jabaquara por 8x0, o Santos por 3x2, o Ipiranga por 3x2, a Portuguesa Santista por 1x0 e o Comercial por 5x0.

## JUIZES EM AÇÃO

Funcionaram na rodada que passou os juizes João Etzel, Bruno Nina, Pedro Calil e Waldemar Lacerda. De forma que o pelotão dos apitadores do certame bandeirante passou a ser encabeçado, isoladamente por Bruno Nina, com cinco atuações, sendo esta a ordem geral: Bruno Nina, com cinco arbitragens; Luiz Mattoso (Feitico), Pedro Calil e Waldemar Lacerda com quatro atuações; Augusto Ramos da Silva, Vicente Gengo, com tres arbitragens; João Etzel e Agenor Ribeiro, com duas atuações, e Arthur Cidrin, João Barata, Aldo Bernardi e José Moura Leite, com uma atuação, cada um.

## AS RENDAS

Embora reunindo quatro jogos a rodada numero nove do certame bandeirante ofereceu uma arrecadação total fraca. Apenas Cr\$ 206.267,20 foram apurados, sendo que dessa cifra nada menos de Cr\$ 159.439,00 foram do jogo Palmeiras x Nacional. A renda total do certame até agora é pois a seguinte: Cr\$ 2.388.086,39. A renda maior continua a ser a do jogo Palmeiras x Portuguesa de Desportos com Cr\$ 395.563,20 e a menor a do prelio Comercial x Nacional, com Cr\$ 5.045,20.

## PENALTIES

Mais um penalty registrou-se na rodada que passou — no jogo Port. de Desportos x Jabaquara — que foi bem aproveitado por Pinga II. De forma que a estatística das faltas máximas no campeonato paulista passou a oferecer estes números: Penalties marcados 8. — Aproveitados: 7. — Esperdiçados: 6.

CABELOS BRANCO!  
**JUVENTUDE ALEXANDRE**  
USA-SE COMO LOÇÃO

## OS ARTILHEIROS

1.º Jesus (Nacional) e Servílio (Corinthians) com 6 goals; 2.º Cláudio (Corinthians) e Lula (Palmeiras) com 5 goals; 3.º Passarinho (Nacional), Peixe (Ipiranga), Walter (Ipiranga), Leopoldo (São Paulo) e Pinga I (Portuguesa de Desportos), com 4 goals; 4.º Vaccaro (Comercial), Leonidas (S. Paulo), Teixeira (S. Paulo), Nenê (Corinthians), Silas (Ipiranga), Romeuzinho (Comercial) e Bahia (Jabaquara) com 3 goals; 5.º Canhotinho (Palmeiras), Antoninho (Santos), Caxambu (Santos), Moacyr (Portuguesa Santista), Brandãozinho (Portuguesa Santista), Simão (Portuguesa de Desportos), China (São Paulo), Balthazar (Corinthians), Rui (Corinthians), Niquinho (Juventus), Pinga II (Portuguesa de Desportos), com 2 goals; 6.º Garro (Ipiranga), Adolfrides (Santos), Pixo (Juventus), Maracai (Santos), Odair (Santos), Arthurzinho (Palmeiras), João Pinto (Palmeiras), Romeu (Juventus), Luiz (Juventus), Guilherme (Portuguesa Santista), Vicente (Nacional), Americo (São Paulo), Rui (São Paulo), Ferrari (São Paulo), Vianna (Comercial), Helle (Portuguesa de Desportos), Renato (Portuguesa de Desportos), Canhoto (Comercial), Duzentos (Portuguesa Santista), Natatin (Nacional), Sturaro (Juventus), Rubem (Ipiranga), Lima (Palmeiras), Zé Carlos (Jabaquara), Bibe (Ipiranga), Barbeira (Portuguesa Santista), Bot (Portuguesa Santista) e Zizinho (Portuguesa Santista), com um goal.

### ARTILHEIROS NEGATIVOS

Inglês (Nacional) um goal contra no jogo com o Juventus; Belmiro (Ipiranga) um goal contra no jogo com a Portuguesa de Desportos.

## TOSSE REBELDE

Acha-se muito disseminado o hábito de se tomar medicamentos narcóticos para fazer desaparecer a tosse, deixando-se as vias respiratórias cheias de catarro. O bacilo da tuberculose encontrando o pulmão que não respira direito, devido ao catarro, consegue com a maior facilidade desenvolver-se e fazer mais uma vítima. A tosse é a campainha de alarma do organismo em perigo. Quando há tosse é sinal que as vias respiratórias estão enfraquecidas e afetadas. Neste caso, é necessário tomar um medicamento que limpe, desinfete, fortaleça e reconstrua as vias respiratórias. O "Satosin", devido a sua fórmula judiciosa e ao seu alto teor de princípios ativos, realiza admiravelmente estas finalidades. Tome 3 a 4 colheres das de sopa de "Satosin" ao dia e verá como a tosse irá desaparecendo à medida que os seus órgãos respiratórios se vão tornando livres de catarro, e que o funcionamento normal se vai restabelecendo. O "Satosin" acha-se à venda nas boas farmácias e drogarias.

**ENERGIA**

O MOMENTO É DOS FORTES!  
SE É FRACO TORNE-SE FORTE PARA VENCER NA VIDA.  
USANDO O

**NUTROGENOL**

## O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretário: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do numero avulso para todo o Brasil: Cr\$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr\$ 30,00; semestral, Cr\$ 20,00.



# RISOS E CARRANCAS - 1

DA PRIMEIRA FILA

**1** As vezes, para não me esquecer de uma coisa, tomo nota num papel, guardo o papel no bolso, quero ficar. O bolso se enche, tiro os papéis do bolso, encho-os numa gaveta. Só vou ver o que é que está na gaveta quando não cabe mais nada lá dentro. Aí tenho de escolher papéis, ver os que servem, os que não servem. Acabo jogando tudo fora. Não entendo muito bem as notas que tomei. Eram notas para ativar a memória. Uma semana depois, bastava olhar. Passou-se, porém, bastante tempo, não me lembro para que tomei aquelas notas. Pode ter sido para isso, pode ter sido para aquilo. Por exemplo, estou com um pedaço de papel na mão. Quase não reconheço minha letra: jogador que ri, jogador que não ri. Só isso. Como é que eu vou formar a ideia desta nota? Tomei nota para escrever alguma coisa. Sobre o que? Sobre o jogador que ri e sobre o jogador que não ri? Sei lá.

**2** Há jogadores que riem e há jogadores que não riem. Jogadores que aguentam noventa minutos de jogo de boca fechada. Jogadores que por qualquer coisinha mostram todos os dentes. Estou vendo os dentes de Zizinho. Zizinho acaba de receber um pontapé. Outro jogador amarraria a cara, Zizinho não. Zizinho ri, ri para mostrar que não se machucou. E o outro que espere a volta. Quando ri, quando mostra os dentes, é que Zizinho se zanga, e que Zizinho se torna perigoso. Por isso, toda vez que os dentes de Zizinho alvejam, há mãos que se esfregam nas arquibancadas. Agora, sim, agora Zizinho vai para a cabeça. E gritos partem daqui e dali, "Zizinho!" "Ai, Zizinho!" E Zizinho cresce em campo. Quem meteu o pé nele morreu em casa de maribondo.

**3** Sei como são os dentes de Zizinho, não sei como são os dentes de Batataes. Batataes anda sempre sério. Em campo, então, chega a ficar solene. Fica rir fora do campo, não ri. Isto é, não ri como todo mundo ri, mostrando os dentes, ri de boca fechada. Só ri de boca fechada fora do campo. Dentro do campo não ri de forma nenhuma. Faz questão de ser grave. É essa gravidade que faz com que a admiração por Batataes se transforme em respeito. A popularidade de Batataes é respeitosa. Quando o jogo acaba, a multidão não carrega Batataes em triunfo. Poucos torcedores se atrevem a aproximar-se dele. Geralmente os que correm para Batataes são os garotos. Pulam das arquibancadas, invadem a pista, entram em campo. Perto de Batataes perdem a pressa. Uns ficam de longe, sem jeito, outros, mais atrevidos, esticam os braços, batem palminhas timidas nas costas de Batataes.

**4** Com Leonidas não havia nada disso. A multidão ia logo pagando Leonidas pelas pernas, suspendendo-o nos braços, carregando-o nos ombros. E a minha Leonidas, de dentes à mostra. O que não falta e fotografia de Leonidas carregado em triunfo. E sempre assim, rindo, gostando. Quem é que viu, porém, uma fotografia de Domingos carregado em triunfo? Quando procuro me lembrar de jogadores carregados em triunfo lembro-me de uma porção deles, não me lembro de Domingos. Leonidas era mais popular que Domingos. Por quê? O goal é um desaforo. Leonidas fazia a multidão desabafar num grito. Domingos, não.

**5** E quando acaba Domingos inspirava muito mais confiança do que Leonidas. Com Domingos lá atrás, havia sempre a esperança de que a bola não entrasse. A multidão, porém, não tinha paciência, ficava para morrer, enquanto Domingos esperava, esperando o momento para estender o pé, e tomar a bola do jogador do outro time. Era uma angústia. A bola estava entra não entra, e Domingos sem fazer nada. Quando ele fazia alguma coisa, salvava o goal. Ele tinha ânimo para arrancar um suspiro do fundo do peito. Leonidas não assustava a multidão. As

vezes botava as mãos na cintura, parava no meio do campo. Daqui a pouco, porém, podia se resolver a marcar um goal.

**6** Era um goal de surpresa. A multidão à espera do goal de Leonidas desde que o jogo começava. E quando o goal chegava ela não estava preparada. O goal de Leonidas dava a impressão de uma coisa do outro mundo. O banal, o corriqueiro, era o que Domingos fazia. Domingos banalizava o mais difícil, o mais complicado. Leonidas complicava o mais simples, o mais banal. Não era isso, porém, o que fazia a multidão carregar Leonidas em triunfo e não carregar Domingos. A verdade é que diante de Domingos ela se acanhava. Domingos, visto de perto, dava uma impressão de distancia, parecia que estava longe. Leonidas, não, era o contrario.

**7** Talvez fosse por causa do riso. Leonidas ria, Domingos não ria. Engraçado; e não rindo Domingos fazia a multidão rir. Com Leonidas, que ria, a multidão não ria. Ria com Domingos. Nunca vi a multidão rir tanto como naquela tarde da Copa Rio Branco. Dorado, campeão do mundo, pegou uma bola, baixou a cabeça, desembastou para o goal. Domingos correu com ele, quem é que disse que Domingos não corria? De repente parou. Rodado foi embora, até dentro das redes, parecia que estava com a bola nos pés, não estava. Quem estava com a bola nos pés era Domingos, que não saiu do lugar, depois de parar, que se voltara, para ver Dorado balançando as redes, quando goal.

**8** Quando a multidão viu Domingos parado, com a bola nos pés, Dorado não marcara goal nenhum, caiu na gargalhada, chorou de tanto rir. Imaginem uma gargalhada assim, de vinte e cinco mil bocas, uma gargalhada que não acabava mais. E Domingos não riu nem nessa hora. Continuou sério, talvez mais grave do que antes. A gargalhada foi para ele apenas um sinal, um aviso de que ele podia voltar a pensar no jogo. Então ele se mexeu, andou uns passos com a bola nos pés, entregou-a lá na frente. Enquanto isso as gargalhadas redobravam. Era que Dorado, de cabeça baixa, voltava para o meio do campo.

**9** Mas já vi a multidão rindo para jogadores que riem. O riso de Jaguaré era um riso especial, um riso solene, por assim dizer. Jaguaré fazia uma defesa, rodava a bola na ponta do dedo indicador com a gravidade de um professor de geografia que faz rodar um globo terrestre. Todo ele era circunspetão, menos a boca, que se escancarava. E a multidão ria. Quer dizer: a multidão do Vasco achava graça, a do outro clube não achava graça nenhuma. Para a multidão do outro clube Jaguaré era um moleque, não era outra coisa. Jaguaré, aliás, confessava que fazia aquilo por molecagem. Rodava a bola na ponta do dedo, atirava a bola na cabeça do adversário, para defendê-la de novo.

**10** Era outra habilidade de Jaguaré, com sucesso garantido. Antes de jogar a bola na cabeça do jogador do outro time, Jaguaré ficava sério. Só depois que a bola lhe voltava às mãos é que ele mostrava os dentes. O jogador do outro time nunca esperava uma coisa daquelas. Quando a bola lhe batia na cabeça tomava um susto. E era o susto do jogador do outro time que fazia a multidão, do Vasco, naturalmente, se arrepiar de rir. Um dia, porém, Jaguaré foi bater com a bola na cabeça de Baiano, do São Cristóvão, Baiano, mais do que de pressa, sacudiu a cabeça, a bola entrou. Ninguém do Vasco achou graça, pelo contrario. Nem Jaguaré, que passou uma semana como se tivesse perdido um pai ou uma mãe. quase certo, a multidão, ao invés de saltar, de gritar,



Sua  
roupa  
para a  
estação

já está pronta  
n'A Exposição

Roupa feita de casimira pura lã — de corte carioca — que se ajusta individualmente ao seu tipo, em 33 tamanhos diferentes. Modelo paletó 3 botões ou Jaquetão. Padrões modernos e variados.

PREÇO — O MENOR  
DO RIO CR\$ .....

595,00

BASTA SER  
UM RAPAZ DIREITO  
PARA TER CREDITO  
NA

a Exposição  
AVENIDA

AVENIDA — ESQ. SÃO JOSÉ

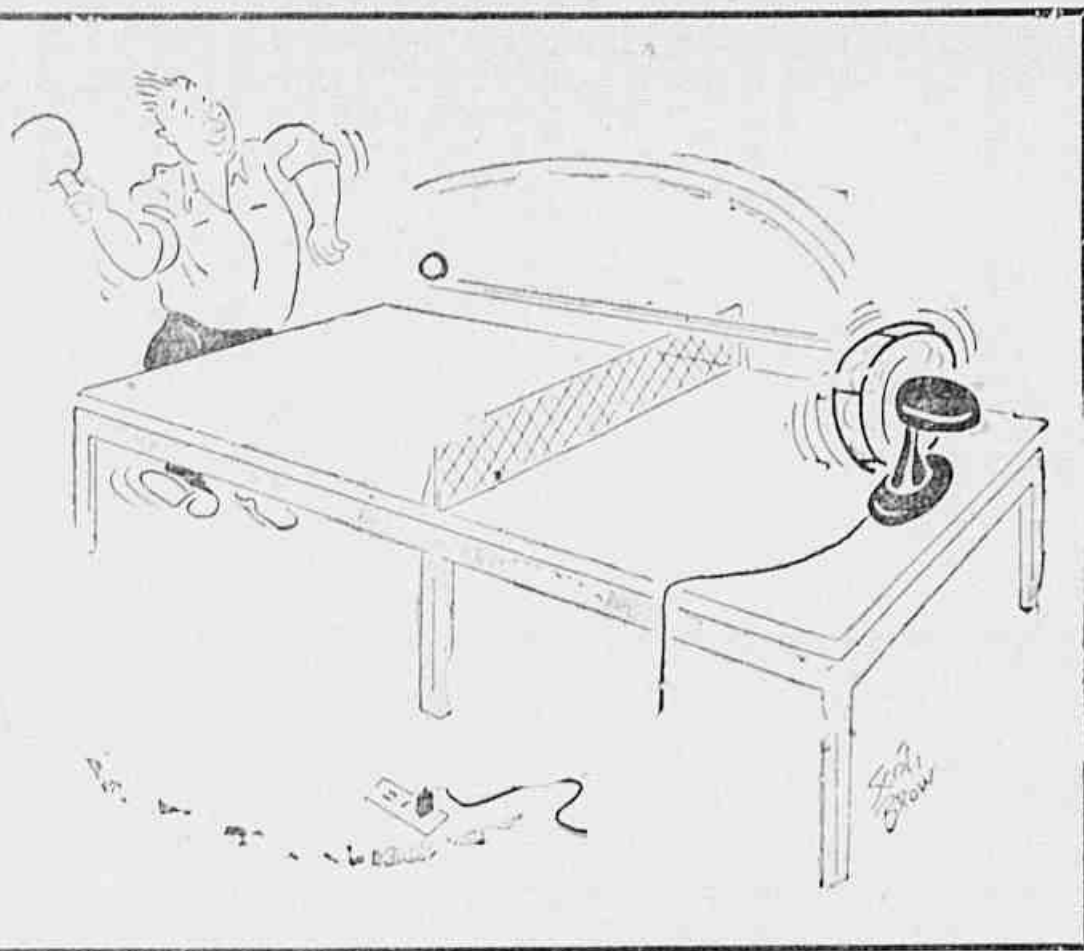
## O BASKET BRASILEIRO NA EUROPA

ESTREOU VENCENDO O TEAM DA C. B. B.

LISBOA, julho (Especial para O GLOBO SPORTIVO) — Obteve completo êxito a estréia do team de basket brasileiro, organizado pela Confederação Brasileira de Basketball. No seu primeiro match o five sul-americano conseguiu nitida vitória, por 62x43, frente aos representantes portugueses. Esse match, que foi dirigido por dois árbitros — Penetra Antunes, por Portugal, e Aladiño Astuto, do Brasil — foi desenvolvido pelos brasileiros por um método pouco conhecido pelos jogadores locais, e permitiu aos assistentes apreciar as excelentes qualidades dos cracks sul-americanos, quase todos atletas completos. Muito rápidos, os brasileiros exibiram, igualmente, grande eficácia, golpes leais, jogando sem desfalecimentos. Seu melhor jogador foi Alfredo, tendo sido o "cestinha" do match, com nada menos de 30 pontos. Os outros marcadores foram: Adílio, de Francisco Moraes 3; Evora 12; Plutão 8, e Guilherme e Eugênio, que entraram mais tarde, marcando, cada um, dois pontos. A equipe do Belenenses realizou jogo mais espetacular, com passes curtos nas proximidades da cesta, onde, entretanto, seus jogadores eram contidos pelo "relan" dos visitantes. O melhor marcador português foi J. da Cruz, com 20 pontos, seguido por Céia 13, Neves 7, A. Domingues 2 e Natividade 1.



# CONVERSAS DE RECORTES



**ZE' DE S. JANUARIO** — Nunca fui adivinho nem tenho "boca de praga". Costumo argumentar com os fatos. O passado é a melhor recomendação para o presente e futuro. Fla-Flu amistoso sem empate não é Fla-Flu. Já os Santos Apóstolos o disseram. No Rio, Recife, Toquão ou Ceilão, em campo grande ou pequeno, com bola redonda, quadrada ou sem formato de lampeão, o Destino é sempre generoso para com o Fla-Flu. Reserva-lhe sempre um empate, quer a partida transcorra num ambiente cordial, ou acabe em patada...

**LINS DO REGO** — Afinal de contas as magoas são muitas. Há muita gente que não dorme diante da evidência do Fla-Flu, vitorioso. Há os que inventaram a "marmelada", porque não podem com o valor e o prestígio da flâmula gloriosa. Mas tudo isto não passa de dor de cabeças inchadas.

**ANTONIO CONSELHEIRO** — Proporcionou aos desportistas de Pernambuco, juntamente com o campeão carioca, a oportunidade de verem um Fla-Flu. E que Fla-Flu! Um Fla-Flu que ficará marcado para sempre nos anais da história desportiva do nordeste brasileiro. Um Fla-Flu como talvez, segundo o Cozzi, raro tem se visto igual aqui no Rio.

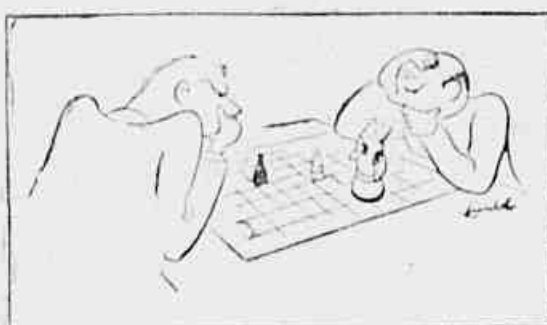
**MARIO FILHO** — O público carioca ficou de lado. O Fla-Flu que ele consagrou e que sem a sua consagração não seria o mach-simbolo, foi disputado em Recife. O público carioca, querendo encher os campos, teve de ficar em casa, de ouvido junto ao rádio, invejando o torcedor de Recife, de Curitiba, de Uberaba, quando já devia estar vibrando com os grandes encontros do campeonato.



## Esporte em todo o Mundo

**EM LOS ANGELES**, Joe Louis, campeão mundial de pesos-pesados, e seu diretor técnico, John Rizzborough estão estudando uma oferta de 500 000 dólares por uma série de exibições na Europa, a realizar-se este ano. A excursão se estenderá nas cidades da França, Espanha e Itália.

**EM LONDRES**, Archie Macaulay, meia-direita da seleção da Escócia, e pertencente ao Brentford, foi transferido para o Arsenal. Macaulay fez parte da seleção da Grã-Bretanha contra um combinado denominado "resto da Europa", numa partida disputada em Glasgow. Acredita-se que o Arsenal pagou mais de 720 mil cruzeiros pela transferência do jogador que antes de fazer parte do Brentford, na temporada passada, jogava pelo clube londrino West Ham.



### "TEST" ESPORTIVO

Um campeão de boliche faz a sua jogada. Para ter êxito completo, quantas "garrafas" terá que derrubar?

- a) 16      c) 12
- b) 9        d) 7

(Resposta na pág. 14)

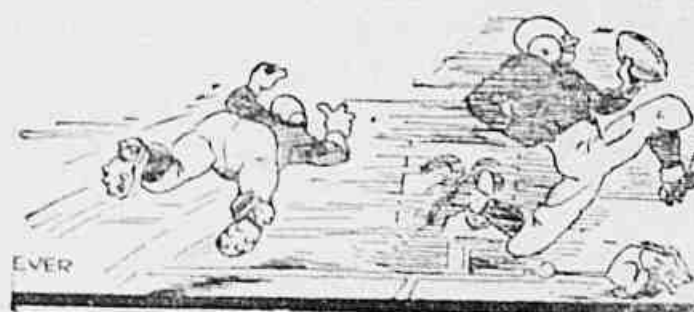
**ACONTECEU NUMA PARTIDA DE FOOTBALL**, na Inglaterra. O Sr. X compareceu perante o juiz acusado de agressão, e foi multado em cinco libras. A vítima era um guarda, que teve parte de sua orelha arrancada pelo agressor. Mas, que foi que houve? Teriam brigado? Não, nada disso. O guarda estava ao lado do Sr. X assistindo a um jogo de football, ambos "torcendo" furiosamente. Quando o time pelo qual o Sr. X torcia marcou um goal, o torcedor, não se contentando, virou-se para o guarda e mordeu-lhe a orelha tão violentamente que arrancou um pedaço.

## A MARCHA DO TEMPO



Neste team de "quebra-vidraças", a pose de grande crack do keeper há de ter dado motivo para cacoada dos companheiros menos crentes. Mas é que o rapazinho não duvidava do futuro, sabia onde tinha o nariz — ou as mãos. E tornou-se mais tarde, sem jamais abandonar o goal, um keeper famoso, o famoso Amado do Flamengo. A fotografia é de 1919.

## - CARTAZ -



**QUANTO GANHAM** os grandes jogadores norte-americanos de baseball e rugby, em média numa temporada? Embelemos quase três vezes mais os jogadores de baseball: 10 mil dólares. Os de rugby, 3.500. Babe Ruth, por exemplo, certa vez recebeu 21 mil dólares pela assinatura de um contrato (1 milhão e setecentos mil cruzeiros) e o jogador de baseball, 40 mil dólares.

**CASO CURIOSO**, o do boxeur italiano Joe Gans, que atuava nos Estados Unidos. Jamais subiu ao ring sem ser a força. Não que fosse covarde — nada disso. Mas era estranhamente tomado de nervosismo semelhante ao que acomete a muitos atores. Ia, do camarim, aos empurrões, aos palavrões, até que o seu manager e treinador já estavam práticos. Em certas ocasiões era obrigado a ameaçar-lhe com um revólver de calibre 45. Uma vez no ring, Joe Gans era um autêntico lutador.

**NAS CORRIDAS** de trote, os cavalos usam ferraduras sob medida, com peso individual, indicado pelos treinadores para melhorar-lhes o passo. As ferraduras das patas dianteiras são geralmente muito mais pesadas, e fixadas num ângulo diferente das patas de trás.

**MAN O' WARS** vive a sua velhice gloriosa numa bela fazenda do Estado de Kentucky, e a sua estrebaria é diariamente visitada por uma procissão de pessoas de todas as classes e profissões. O famoso cavalo venceu vinte e duas vezes e uma corrida que participou com dois e três anos. Upset, em 1919, sofreu a única derrota.

**EM BARI**, Itália, a imprensa local assim se refere à atuação do volante brasileiro Chico Landi, no "Grande Premio Automobilístico": "Logo depois do início Landi é obrigado, em virtude de dificuldades no seu motor, a abandonar a competição. A prova, depois de ter realizado uma das mais convincentes performances já realizadas por automobilistas estrangeiros na Itália, não conta para maior realçar o êxito inicial de Landi, deve ser levado o fato de inferior potencia da sua máquina, o que, não obstante, não foi empecilho para ele, durante o tempo em que permaneceu na corrida, a ameaçar os dois favoritos Vurzi e Sanesi, que, afinal, foram os primeiro e segundo colocados."



# O JUIZ E' JULGADO...

VICENTE GENTIL — BONSUCESSO x S. CRISTOVÃO

Vicente Gentil foi um árbitro fraco. Faltou-lhe autoridade sobre os jogadores, permitindo as jogadas desleais. Nesse particular destacou-se Ubaldo que tudo de desagradável proporcionou. Falhou Vicente Gentil nos impedimentos e demonstrou mesmo falta de qualidades para dirigir partidas de responsabilidade. ("O Globo").

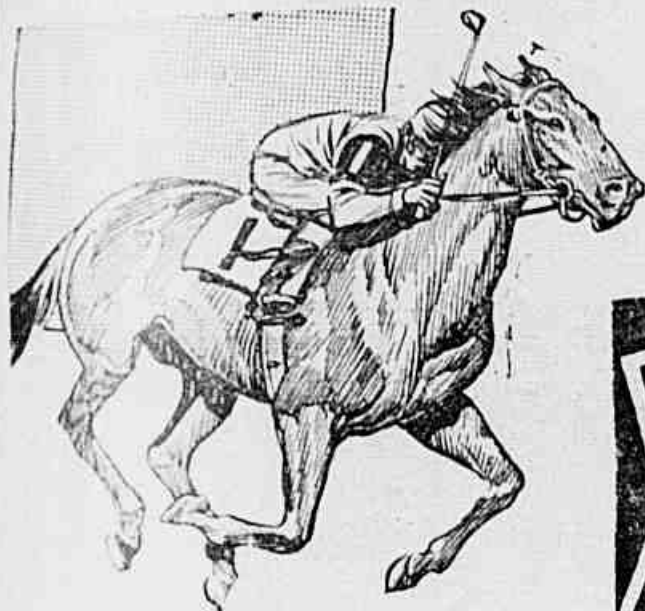
Vicente Gentil arbitrou a peleja em apreço. Sua atuação agradou a gregos e troianos. ("Diretrizes").

Arbitrou o encontro o Sr. Vicente Gentil que apresentou falhas, prejudicando a ambos os quadros. ("A Noite").

Inelutavelmente ainda por muito tempo seremos forçados a criticar a ação dos árbitros que atuam em nossos campos. Ontem funcionou em Teixeira de Castro, o Sr. Vicente Gentil. Esforçou-se, mas falhou muito, tendo ainda prejudicado o trabalho dos bandeirinhas que não compreenderam bem as instruções do Colégio de Árbitros, locomovendo-se atrasados e até apontando impedimentos inexistentes. S. S., o árbi-

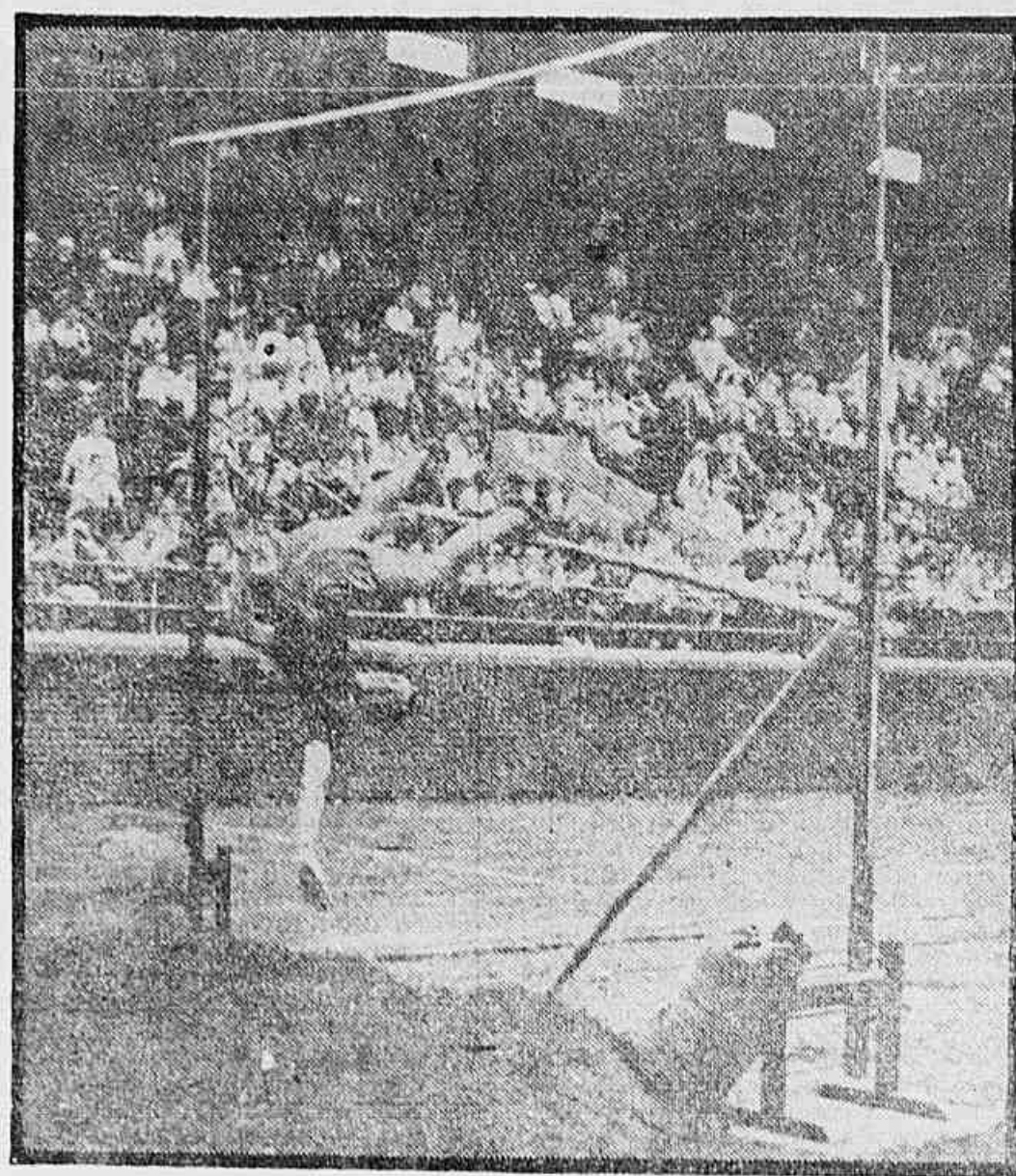
A arbitragem do Sr. Vicente Gentil correu ainda mais para o desinteresse da pugna. O conhecido juiz teve um desempenho negativo, falhando na marcação dos impedimentos. Deixou ainda as jogadas bruceas, permitindo que Ubaldo abusasse da deslealdade. ("Vanguarda").

## CORREDOR EXCEPCIONAL



tro, andou a nosso ver de forma pouco habil, foi até indelicado e desrespeitoso, quando obrigou o jogador do São Cristovão, Silvio, vir buscar a bola para ser cobrada uma falta. ("Folha Carioca").

# TIRO LIVRE



A VARA PARTIU-SE e o atleta de Nova York mergulhou deslealmente na areia. Mas logo se reergueu, xingou a vara traidora com termos escolhidos, inclusive de bambu japonês, e fez nova tentativa, depois de examinar a nova com muito cuidado. E se colocou em terceiro lugar na competição.

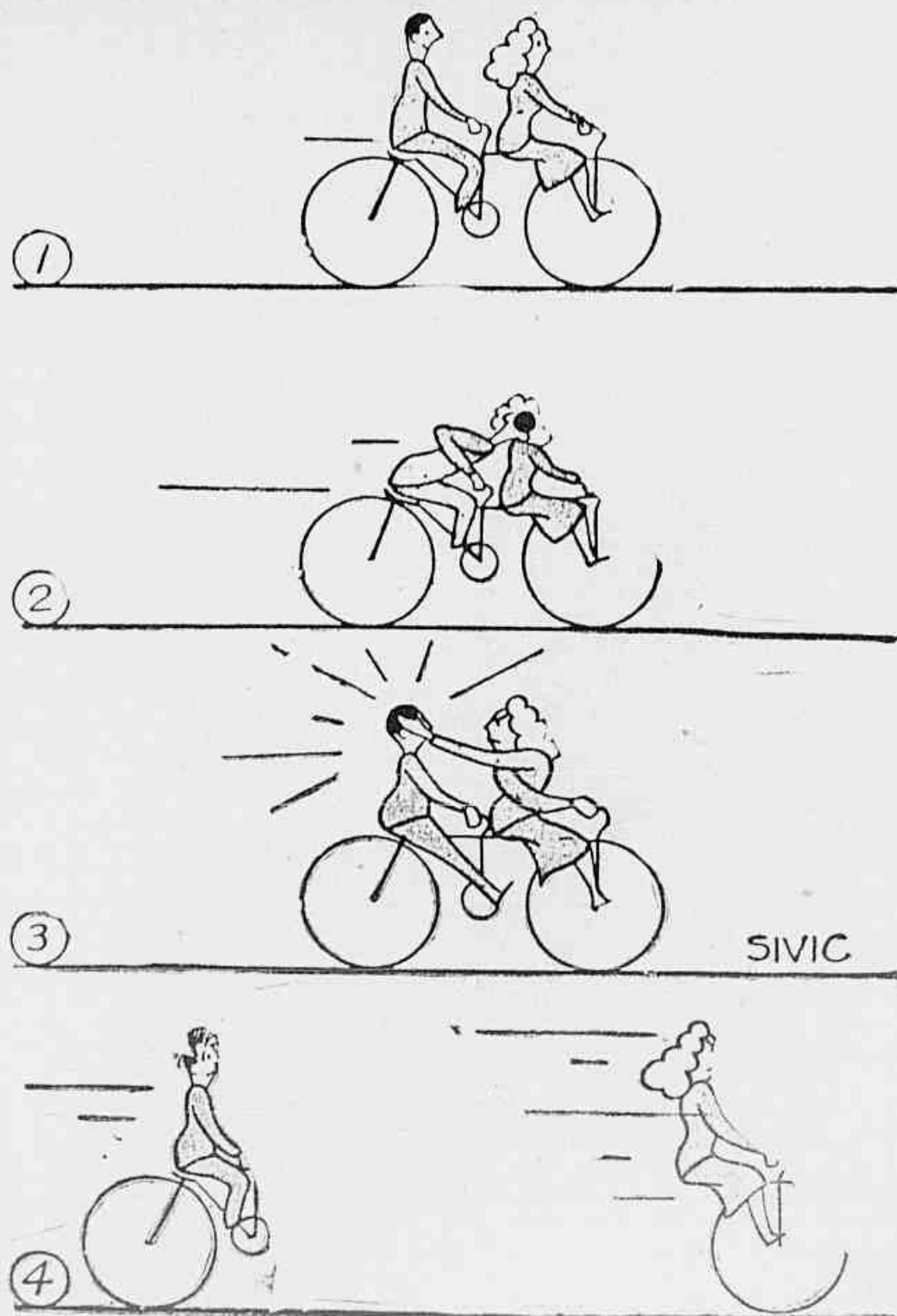
## SABE?

- 1 — Dois países, no campeonato sul-americano de atletismo, em Lima, em 1939, não conseguiram marcar nenhum ponto. Quais foram eles?
- 2 — Qual foi a colocação do Japão, nas Olimpíadas de Berlim, em 1936?
- 3 — Quantas vezes o Brasil já jogou contra a Tchecoslováquia (football)? 1, 5, 2, 4?
- 4 — Em que ano a Portuguesa de Esportes se tornou bicampeã paulista?
- 5 — Que país levantou maior número de campeonatos sul-americanos de basket? Brasil ou Uruguai?

(Respostas na página 15)

Correr muitas vezes na mesma reunião hípica não é novidade para o jockey Eddie Arcaro. Mesmo assim, não será com facilidade que ele irá esquecer-se da memorável tarde em que, no Belmont Park, montou três vencedores, todos eles detentores de prêmios excepcionais. Foram First Flight, Pavot e Blue Falcon. As três vitórias, somadas, valeram a soma de 131.650 dólares para os "studs" ganhadores, cabendo-lhe 13.000 dólares de percentagem!

First Flight foi, de todos, o que melhor impressionou. E não era para esperar-se menos da filha de Mahmoud Fly Swatter, a qual, aos 2 anos, ganhou a magnífica quantia de 124.965 dólares. O próprio Arcaro afirma que First Flight não é apenas o melhor animal que ele já montou, senão o melhor que seus olhos já viram. A única derrota sofrida por First Flight foi plenamente justificada, por isso que seu vencedor, Eternal War, fechou junto à cerca, num momento em que a pista, por demais lamacenta, impediu qualquer reação.





# BILHETES DO LEITOR

**GEORGE GUERRA LEONE** — Distrito Federal — O Flamengo, na excursão que levou a efeito em fins de fevereiro último a São Paulo disputou as seguintes partidas: 1.º jogo — Flamengo, 5 x S.P.R. (agora Nacional), 3; 2.º jogo — Flamengo, 2 x Associação Atlética Ponte Preta, 2, em Campinas; 3.º jogo — Flamengo, 1 x Fortaleza, 4, em Sorocaba. Ou seja, em três jogos ganhou um, perdeu um e empatou um.

\*\*\*\*\*

**EUCLEIDES DE OLIVEIRA** — Sabará — Minas — 1) O Botafogo foi campeão da cidade nos anos de 1910, 1930, 1932, 1933, 1934 e 1935. Estes três últimos anos no período da eleição verificada com o advento do profissionalismo, ou seja separado do Fluminense, do América, do Flamengo nos três anos e também do Vasco nos de 1933 e 34. 2) No campeonato de 1935 o Botafogo disputou com o Vasco, o São Cristóvão, o Bangu, o Olaria, o Andaraí e o Madureira. 3) "Glorioso" era o adjetivo mais "batido" por ocasião do campeonato de 1910. E o Botafogo, campeão daquele ano, ficou com o "glorioso" nas costas para o resto da vida.

\*\*\*\*\*

**CELSO DOURADO DE ANDRADE** — Est. Magalhães Bastos — Rio — 1) O país que conquistou maior número de vezes o Sul-Americano de Futebol é a Argentina. 2) Os jogos entre baianos e pernambucanos no Campeonato Brasileiro de Futebol tem oferecido estes resultados: 1924 — Baía, 7 x Pernambuco, 2; 1925 — Baía, 4 x Pernambuco, 0; 1926 — Baía, 8 x Pernambuco, 1; 1933 — Baía, W. O.; 1938 — Pernambuco, 2 x Baía, 1; 1941 — Baía, 2 x Pernambuco, 1; 1943 — Pernambuco, 3 x Baía, 1; Baía, 3 x Pernambuco, 0; Baía, 1 x Pernambuco, 0; 1944 — Baía, 2 x Pernambuco, 2 e Pernambuco, 9 x Baía, 1; 1946 — Pernambuco, 2 x Baía, 1; Baía, 2 x Pernambuco, 1, e na prorrogação, Baía, 1x0. 3) As idades dos jogadores do Flamengo são estas: Luiz, 25; Newton, 30; Norival, 30; Bigua, 26; Bria, 25; Jaime, 27; Adilson, 30; Zizinho, 25; Pirillo, 31; Perácio, 29; Vevé, 29; Tião, 27; Vaguiinho, 23; Jair, 26; Jacyr, 24; Dolly, 22, etc.

\*\*\*\*\*

**JULIO DA SILVA** — Rio — O seu desenho de Haroldo estaria bom para uma galeria de "mostrengos". Aqui nesta revista e que não pode ser publicado.

\*\*\*\*\*

**FERNANDO TARANTO JUNIOR** — Niterói — E. do Rio — 1) O Fluminense jogou no estádio Cato Martins uma só vez durante o Torneio Municipal (contra o Bonsucesso) e voltara a jogar mais uma vez somente no campeonato da cidade e que será, e claro, contra o próprio Canto do Rio. 2) Foram contratados este ano pelo tricolor os jogadores Oswaldinho, do São Cristóvão; China, do América; Grande, do C. do Rio; Beghlimini, do Corinthians; Beracocha, do Vasco; o keeper Darcy, do Rio Grande do Sul, e uns poucos outros "novos". Desses citados, China já foi passado adiante, ao São Paulo F. C. e Beghlimini teve a rescisão com passe livre. 3) Desde que o Flamengo disputa os campeonatos da cidade ou seja a partir de 1912, o Fluminense levantou dez campeonatos (1917, 18, 19, 21, 36, 37, 38, 40, 41 e 46) e o Flamengo dez (1914, 15, 20, 21, 25, 27, 39, 42, 43 e 44). 4) A letra do hino do Fluminense (é mais uma marchinha do que hino), de Lamartine Babo, é a seguinte: Coro — Sou tricolor de coração — Sou do clube tantas vezes campeão — Fascina — Pela sua disciplina — O Fluminense me domina — Eu tenho amor — Ao Tricolor — Salve o querido pavilhão — Das tres cores que traduzem tradição — A paz! — A esperança! — E o vigor! — Unido e forte — Pelo esporte — Eu sou o tricolor!... Solos — I — Vence — O Fluminense — Com o verde da esperança — Pois quem espera sempre alcança! — Clube que orgulha o Brasil — Retumbante de glórias — E vitoriosos mil!... II — Vence — O Fluminense — Com o sangue do encarnado — Com calor — E com vigor! — Faz a torcida — Querida — Vibrar de emoção — O tri-campeão!

**III — Vence — O Fluminense** — Usando a fidalguia — Branco e paz e harmonia! — Brilha com o sol de manhã — Com a luz de um refletor... — Salve o tricolor!... (fina).

\*\*\*\*\*

**VALNOR AGUIAR** — Corinto — Minas — O seu desenho de Nilton está ruim. De pescoço torto. Não podemos publicá-lo.

\*\*\*\*\*

**VICTOR** — Nova Friburgo — Esta bom o seu desenho de Luiz Aguardar na "fila" a vez de publicação.

\*\*\*\*\*

**WALLACE VIEIRA BORGES** — Vitória — E. Santo — 1) O team carioca que perdeu para os esportistas no Campeonato Brasileiro de 1934 foi este: Pedrosa — Alfredo (Dondon) e Badu — Afonso Carneiro, Ariel e Pamplona (Rubem Ribeiro) — Adila, Nilo, Carvalho Leite, Jayme (Romualdo) e Horacio. O team capixaba foi este: Dias (Manoel) — Dias e J. Paulo (P. Segorio) — João Silva, Lauro e Marcelino — Manoel Santos, Cleo Renato, Lacinio Soares, José Vieira Gomes e Alecy. 2) O placard foi de 5x4 para os capixabas e o jogo teve lugar aqui no Rio, no campo do Botafogo. Goals de José Vieira (E.S.), Jaime (D.F.), Lacinio (E.S.), Afonso (D.F.) e Alecy (E.S.), no primeiro tempo, e Nilo (D.F.), José Vieira (E.S.), Cleo (E.S.) e Nilo (D.F.) no segundo tempo. 3) O juiz foi o Sr. Carlos Martins da Rocha e o jogo esteve paralisado vinte e nove minutos, devido a um conflito e invasão de campo, tendo os capixabas custado a voltar ao gramado para prosseguir na partida.

\*\*\*\*\*

**MATTOS ALMEIDA** — Rio — 1) A sua pergunta sobre o jogo cariocas x capixabas de 1934 está respondida acima, junto com a do Sr. Wallace. 2) Os clubes que disputaram o campeonato de 1935, na L.C.F., foram estes: América, Fluminense, Flamengo, Bonsucesso, Modesto e Portuguesa. Em 1936 o Jequi substituiu Modesto, sendo esta a única alteração entre os concorrentes. 3) Na Federação Metropolitana de Desportos estavam então: Botafogo, Vasco, São Cristóvão, Bangu, Olaria, América Carioca e Madureira (ex-Fidalgo).

\*\*\*\*\*

**J. M. RADARÓ** — ? — O seu desenho parece ter saído do museu de cavalras com aqueles arrepanhados. Não podem bilheá-lo.

\*\*\*\*\*

**I. CORREA** — Penha — R. O seu desenho de Bigua não siderado em condições de ser usado. 2) O jogador mais ar Flamengo, do team atual, é o Newton. 3) O team do Fluminense campeão de 1939 foi este: (Walter) — Domingos e Newton (Walter), Artigas (Jocelino), Valente — Sá, Valido, Leoniz (Xambú), Gonzalez e Jarbas (O).

\*\*\*\*\*

**RAUL M. A. SIMÕES** — Rio — 1) O senhor tem. O team do Vasco, campeão da Liga Carioca de Futebol (Rev. — Domingos (Bruno) e B. Gringo Fausto, Calceiro (Melando, Kuko (Almir), Gredim (na), Nena e Dallesandro. 2) O dro caicho vice-campeão de 1936, foi este: Penha — N. Luiz Luz — Sarlinho, Pararidim e Risada (Alfonso). São Russo, Cardenal, Tom Mix e F. Ivo e Eucenio. 3) O scratch-flora que disputou a "Copa de 1940 em Buenos Aires, foi Almore, Jurandir e Nascimento pers; Jahú, Norival e Florindo queiros; Procopio, Zazur e A. ro, halves; Lopes, Romen, Ca.

Leite, Jair, Carreiro, Lele, Leonidas, Jair e Hercules.

\*\*\*\*\*

**RUBENS JOSÉ DA CUNHA** — Piedade — Rio — 1) O nome do pivot tricolor é Bernardo Telesca Filho. 2) O Fluminense foi campeão nos anos de 1906, 08, 09, 11, 17, 18, 19, 24, 36, 37, 38, 40, 41 e 46.



**JAIME**, do Flamengo, num desenho do nosso leitor Sebastião Pereira, de Governador Valadares, Estado de Minas

**JAIR DA COSTA MONSORES** — 1) Rejeitado o seu desenho de Agamir, pois se a característica do homem é a "queixada", como é que o senhor o faz com um queixinho redondo e um nariz que mais parece tromba de elefante? 2) Isaias nasceu aqui no Rio, em 27 de outubro de 1921. Como profissional jogou pelo Madureira e pelo Vasco. Foi scratchman carioca, campeão brasileiro, e scratchman nacional, atuando contra argentinos e uruguaios nas Copas "Roca" e "Rio Branco". Não chegue a dizer que é compatriota do mineiro.

campeonatos da cidade têm sido estas: Campeão nos anos de 1913, 1916, 1922, 1928, 1931 e 1935. Vice-campeão nos de 1908 (junto com o Botafogo), 1911 (junto com o Rio Cricket), 1914 (junto com o Botafogo), 1917, 1920, 1921 e 1929. Terceiro lugar nos anos de 1909, 1910, 1912, 1915, 1930, 1936 e 1944 (junto com o Flamengo). Quarto lugar em 1927 (junto com o Vasco), 1934, 1937 (junto com o Botafogo e São Cristóvão, 1938, 1944 e 1946. Quinto lugar em 1918, 1919, 1923, 1925, 1933, 1939, 1942 e 1943. Sexto lugar em 1924, 1926 (junto com o Sirio Libanês) e 1940. Sétimo lugar no ano de 1941, junto com o Canto do Rio. Oitavo lugar no ano de 1932. Em trinta e nove campeonatos de que já participou o América não ficou com a "lanterna" em nenhum. 3) O Manequinho aspirante não é irmão do Maneco, mas o Lima aspirante é irmão do Lima da equipe principal. O Liminha é que não tem nada com a família Lima.

\*\*\*\*\*

**ANJO DA SILVEIRA** — Itauna — Minas — 1) Temos aqui no Rio o Tião, do Flamengo, o Tião do Bangu e o Tião do Olaria. O mais em evidência, apesar de reserva, é o do Flamengo. 2) Na linha rubro-negra que o senhor fez para 47, há dois equívocos. Adilson e Pirillo serão ainda o ponteiro e o center-forward titulares. 3) O Tião do Flamengo nasceu em Bonsucesso (Minas Gerais) e voto do Atlético para o rubro-negro.

\*\*\*\*\*

**VALERIO PERALES** (Fortaleza) — **JOSE BONIFACIO DA SILVA** (Canoinhas — Santa Catarina) — **ENEBER CARVALHAIS** (Diamantina) — **LAURITA SODRE** (Rio) e **PAULO MACHADO** (Rio) — Os seus desenhos de Tim, Ivan, Ademir, Heleno e Tovar, nessa ordem, foram rejeitados.

\*\*\*\*\*

**ABEL DE SAO JOAO FILHO** — Campos — E. do Rio — Os nomes pedidos são: Dolly Martins, Celso Tirbino (Tarzan), Alcides de Oliveira, Miguel Chicarino, Jacyr Cordovil, Sebastião Silva (Tião), Ivagner Ferreira (Vaguiinho).

\*\*\*\*\*

**MAURICIO S. GEBRILY** — Niterói — E. do Rio — 1) Luiz veio de (Minas), para o Flamengo; os veio do Bonsucesso; Norival, Fluminense; Bigua, do Paraná; do Paraguai; Jayme, do Atlético; Adilson, do Fluminense; Zizinho, do Byron, de Niterói; Pirillo, do rol, de Montevideu; Perácio, do o do Rio; Jair, do Vasco, e Vevé, C. Baía. 2) O mais antigo e on, que está no clube rubro-negro desde 1939. O mais novo é Jair, ingressou este ano. 3) Os teams peões que o senhor pede foram: 1939 — Yustrick (Walter) — Ringos e Newton (Oswaldo) — Aras (Jocelino), Volante e Medio — Valido, Leonidas (Caxambu), Gonzalez e Jarbas (Orsi). 1942 — Yustrick (Jurandir) — Domingos e Newton — Bigua, Volante e Jayme — Vaguiinho, Pirillo, Perácio e Vevé. 1943 — Jurandir — Domingos e Newton — Bigua, Bria e Jayme (Volante Artigas) — Nilo (Jacyr), Zizinho, illo, Perácio e Vevé (Nandinho e bas). 1944 — Jurandir — Newton Quirino (Coleta) — Bigua, Bria e me — Jacyr (Valido e Nilo), Zizinho, Pirillo, Tião (Sanz) e Vevé (rhas).

\*\*\*\*\*

**GERALDO MAGELA DOS SANTOS** — Raul Soares — Minas — 1) Os adores contratados este ano pelo atogo foram Avila, Rogério, Santo, Rubem, Flavio e Renato (ponta-esquerda). 2) Os jogadores dis-sados foram Laranjeiras, Lusitano, grinhão, Papetti, Limoeirinho, Val-ni, Waldemar e outros menos co-cidos. 3) Os campees profissionais cariocas têm sido estes: 1933 — agu; 1934 — Vasco; 1935 — América (na L.C.F.) — Botafogo (na L.C.F.) — Fluminense (na L.C.F.) e Vasco (na F.M.D.). 1937 — Fluminense; 1938 — Fluminense; 1939 — Flamengo; 1940 e 1941 — Fluminense; 1942, 43 e 44 — Flamengo; 1945 — Vasco da Gama; 1946 — Fluminense. 4) O Flamengo, em sua última excursão a Belo Horizonte, venceu o Atlético por 2x0 e o Cruzeiro por 2x1. 5) O jogador mais caro do atogo continua a ser Heleno.



# GRANDEZA E DECADENCIA DO BI-CAMPEÃO PAULISTA

Hora de Tormento no Canindé — Primeiro, pedras ao juiz; depois, pedras ao técnico — Poucos estão a salvo da derrocada — O papel de China e Neca



O team do São Paulo, campeão em 1945. Em 1946 o tricolor bandeirante bizou a façanha. Agora, porém...

A verdade é a seguinte: o que atualmente mais impaciente ao torcedor bandeirante é essa espetacular queda de produção da equipe do São Paulo F. C., bi-campeã do grande Estado, e fora de qualquer dúvida uma das mais categorizadas do país.

Enfim, a inesperada façanha do Ipiranga, que se impôs aos comandantes de Leonidas pela contagem de três a dois, encarada no início como simples fenômeno esportivo, não passa agora do princípio do fim de uma série de debacles perturbadoras. Aqueles três a dois, isto sim, foram o mais claro sinal de declínio de um "onze" de "estrelas" fulgurantes.

## PEDRAS AO JUIZ...

Logicamente que ao primeiro sobressalto todas as iras se voltaram sobre o juiz dos três a dois. Nem se podia esperar outra reação. Dirigentes e associados levantaram-se unânimes contra o pobre "referee", que chegou a ser apontado como o causador absoluto do revés. Posteriormente, enfrentando amistosamente dois adversários cariocas, voltou o São Paulo a passar pelo mesmo vexame. Caiu dominado pelo Botafogo, embora os números do "placard" não fossem muito berrantes, fato que não sucedeu quatro dias depois, em Curitiba, onde o América, daqui, liquidou-o com uma goleada.

Com a repetição do desastre, os paredões e os aficionados buscaram outra forma de encerrar a debacle desconcertante de seu esquadrao. Então, por analogia, as pedras passaram a ser atiradas no técnico — o vitorioso da véspera, o que levou o clube a duas conquistas memoráveis.

Isso, entretanto, passou. No profissionalismo, mais do que noutros regimes, o triunfo é o que convence mais. Melhor dito: é a única coisa que convence.

## EM MEIO A TUDO JOGA-SE ERRADO

Mas, a primeira impressão a acorrer aos sentidos do observador que vê o São Paulo nestes tempos borrascosos, é de que, para mal dos peccados, seus cracks jogam errado, pondo em ação um sistema já caduco, porque insistem nos passes curtos, incosequentes diante das marcações rigorosas do "homem para homem", que é hoje o recurso técnico mais adotado. Além do mais, isso, para não abranger de golpe outros senões, que só passaremos a analisar agora.

## DEFESA EXAUSTA

O caso é que os que já se haviam acostumado a ver na retaguarda paulista um obstáculo difícil de ser transposto, acham-na agora inteiramente perdida pela exaustão, que procede quase diretamente do cansaço de seus homens-chave, a exemplo do zagueiro Renganeschi, que com Noronha armavam vigorosamente a pequena área, deixando livre o centro-médio Ruy para coordenar os ataques e desfazer as arremetidas no meio-quadrado do campo.

Por outro lado, Gijo continua carecendo de classe; Noronha é só uma sombra daquele médio dinâmico e certo no apoio, e Bauer, apenas perfeito com a pelota nos pés. Fica, Ruy, como o único dos três que ainda conserva a sua melhor forma. O zagueiro para a "cobertura" do extremo, é fraco, sem sentido da marcação e sem velocidade. Saverio enche um posto de sacrifício. Marcar o "ponteiro", pelo sistema atual, é tarefa que requer mais equilíbrio e também mais força nas pernas. Ele é fraco em ambos os casos.

## ATAQUE ECONOMICO

Outra coisa a atentar contra o conjunto é a predominância de elementos exaustos, alguns até "passados", nos seus diferentes pontos, acentuando-se na ofensiva, onde Leonidas, muito mais pesado do que se pode imaginar, vale-se exclusivamente dos excepcionais recursos individuais para permanecer em foco, enquanto Remy, frágil e gasto, limita-se a burilar os passes, a passar com esmero, mantendo-se, contudo, o mais que pode longe daquilo que se convencionou chamar de "zona perigosa", e que é, hoje, o caminho mais certo e mais curto da consagração do "forward".

(Conclui na página 15)



Si não deforma com o uso -

Si assenta como uma luva nos seus pés -

Si dura mais que os outros -

**ÊSTE é o calçado que V. precisa!**

Para V., que anda muito e deseja um calçado que não canse e não machuque os pés, Ypiranga é o que mais lhe convém. Resistente e muito durável, é mais econômico, pois é vendido muito abaixo do que realmente vale. Calce sempre Ypiranga e V. receberá a aprovação dos seus pés!

### Modelo 30722

Fôrma 55. Alturas 5, 7 e 9. Tamanhos 4 a 11 em pontos e 1/2 pontos. Couro Marron Graneado. Sola de Borracha.

**\$ 200,00**

que 10%



### Medidas Graduadas para a Anatomia dos Pés!

Em todas as lojas Clark o vendedor sabe escolher cientificamente a fôrma adequada para o conforto de seus pés. A seleção completa de tamanhos e alturas apresentadas unicamente por Clark é uma garantia de comodidade.

**Ypiranga**

FABRICAÇÃO  
**Clark**

514-C6-2

FILIAIS NO RIO DE JANEIRO:

AV. PASSOS, 29/31 • RUA CAMERINO, 174/176 • MADUREIRA: ESTRADA MAL. RANGEL, 41

RUA DO OUVIDOR, 105/107 • RUA DA CARIOCA, 38 • AVENIDA RIO BRANCO, 128-B

FILIAL EM NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 46

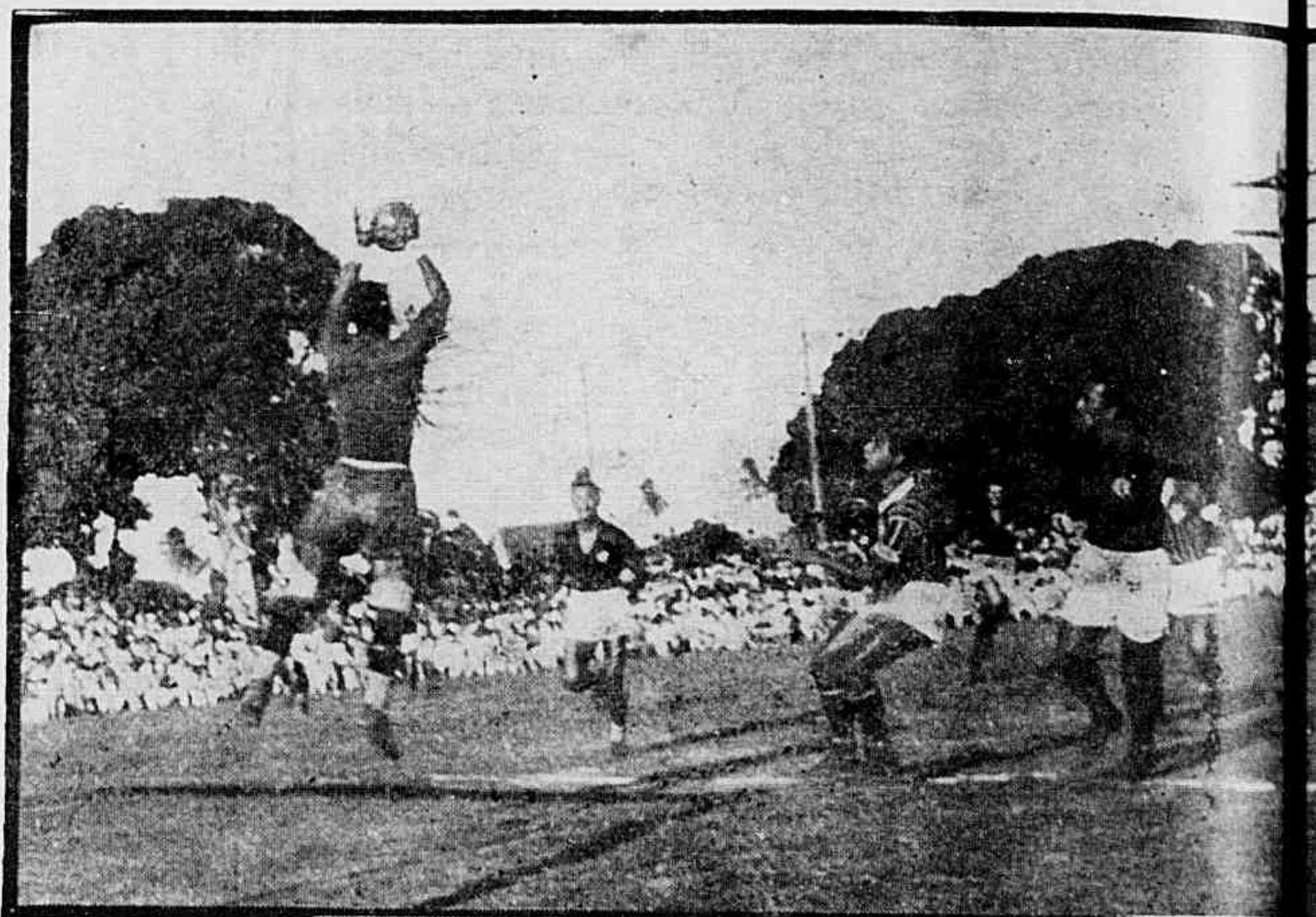
CALÇANDO O BRASIL HÁ 125 ANOS.



# ESPECTÁCULO DE GALA DO FOOTBALL



Ademir, o famoso crack pernambucano, que Recife pôde rever domingo, aparece entre os Srs. J. D'andrade Medeiros e José Lourenço Meira



Luiz em ação. O guardião rubro-negro defende uma bola alta sob as vistas de Rodrigues, Newton

Corresponderam inteiramente à expectativa o Fla-Flu, de Recife. A expectativa dos "fans" pernambucanos que prestigiarão o espetáculo que lhes proporcionaram rubro-negros e tricolores, comparecendo em massa ao pitoresco estádio do Esporte Clube, na ilha do Retiro, e também à expectativa dos "fans" cariocas, que daqui de longe acompanharam com extenuante interesse o seu tradicional "clássico dos clássicos". Em verdade nada faltou para que o Fla-Flu confirmasse o brilhantismo da sua tradição. Houve entusiasmo popular em torno da sua realização, inclusive com gente deslocando-se do interior do Estado para a capital a fim de assistir ao "clássico"; houve disciplina absoluta em campo; e houve, sobretudo, uma exibição magnífica de football. Football movimentado, cheio de lances empolgantes, de jogadas de classe, e de senso conjunto. Um football, enfim, para encher os olhos do público em geral, pela sua vistosa e para satisfazer aos mais exigentes observadores técnicos, pela segurança técnica oferecida pelos dois quadros em luta. Foi assim o Fla-Flu de Recife, uma grande partida de football e uma autêntica confirmação das brilhantes tradições do "clássico dos clássicos" do campeonato carioca.

## UM EMPATE JUSTO COROOU OS ESFORÇOS DOS DOIS CONJUNTOS

O equilíbrio de forças exibido pelos dois quadros em luta foi bem traduzido no "placard". Um a um foi o resultado final da peleja, um resultado sobremaneira justo, em face das circunstâncias que marcaram o desenvolvimento da partida. Assim o primeiro

surgiu mais seguro em todas as suas linhas e dispôs-se a vender caro a quebra da invencibilidade que vinha sustentando nos gramados do Nordeste. Assim sendo viu-se o Fluminense praticamente surpreendido com a reação dos rubro-negros. Inverteram-se os papéis e o Flamengo passou a predominar na luta, técnica e territorialmente. Como o haviam feito,

do um empate de bem os esforços mado.

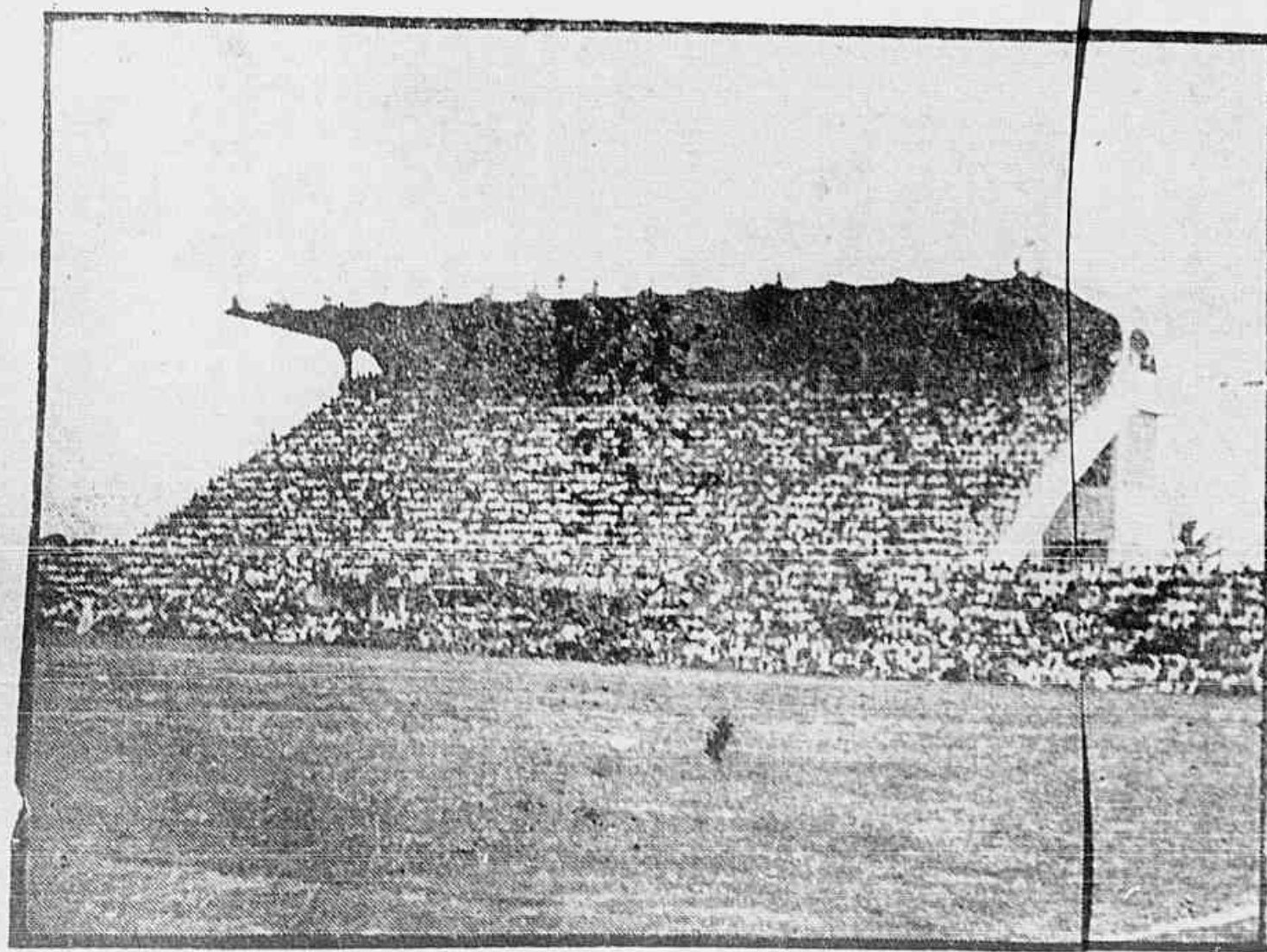
SIMÕES E O primeiro tenceu ao Fluminense o center-forward

## O FLA x FLU, DE RECIFE, CONFIRMOU INTEIRAMENTE CÔES DO "CLÁSSICO DOS CLÁSSICOS" DOS CERTAME

tempo, sem dúvida, pertenceu ao Fluminense. O quadro tricolor iniciou a luta com maior disposição e segurança e chegou a dar impressão de que ganharia a mesma, pressionando com firmeza sobre o quadro adversário. Essa melhor conduta técnica e territorial do Fluminense na primeira fase fixou-se, todavia, apenas numa reduzida vantagem: a de um a zero no "placard". Na segunda fase, porém, o Flamengo,

porém, os rubro-negros na primeira etapa, os tricolores resistiram com galhardia e classe e com isso a peleja pôde oferecer ao público mais quarenta e cinco minutos de sensação, apenas com a inversão de situação. Como se verificara, porém, na primeira etapa com o Fluminense, o Flamengo não conseguiu, embora predominando, mais que um goal na fase final. Chegou, assim, a peleja ao seu término acusan-

valendo-se de um cidade pelo zagueiro do center-tricolor um tiro bem endo veio aos trinta e intermédio de P entrara na meia sua vez passara



Um aspecto impressionante da arquibancada central do E. C. Recife. A torcida comprimida desde a linha lateral do gramado até a marquise, quase que num só bloco. Só assim, aliás, se poderia compreender a renda de mais de 252 mil cruzeiros

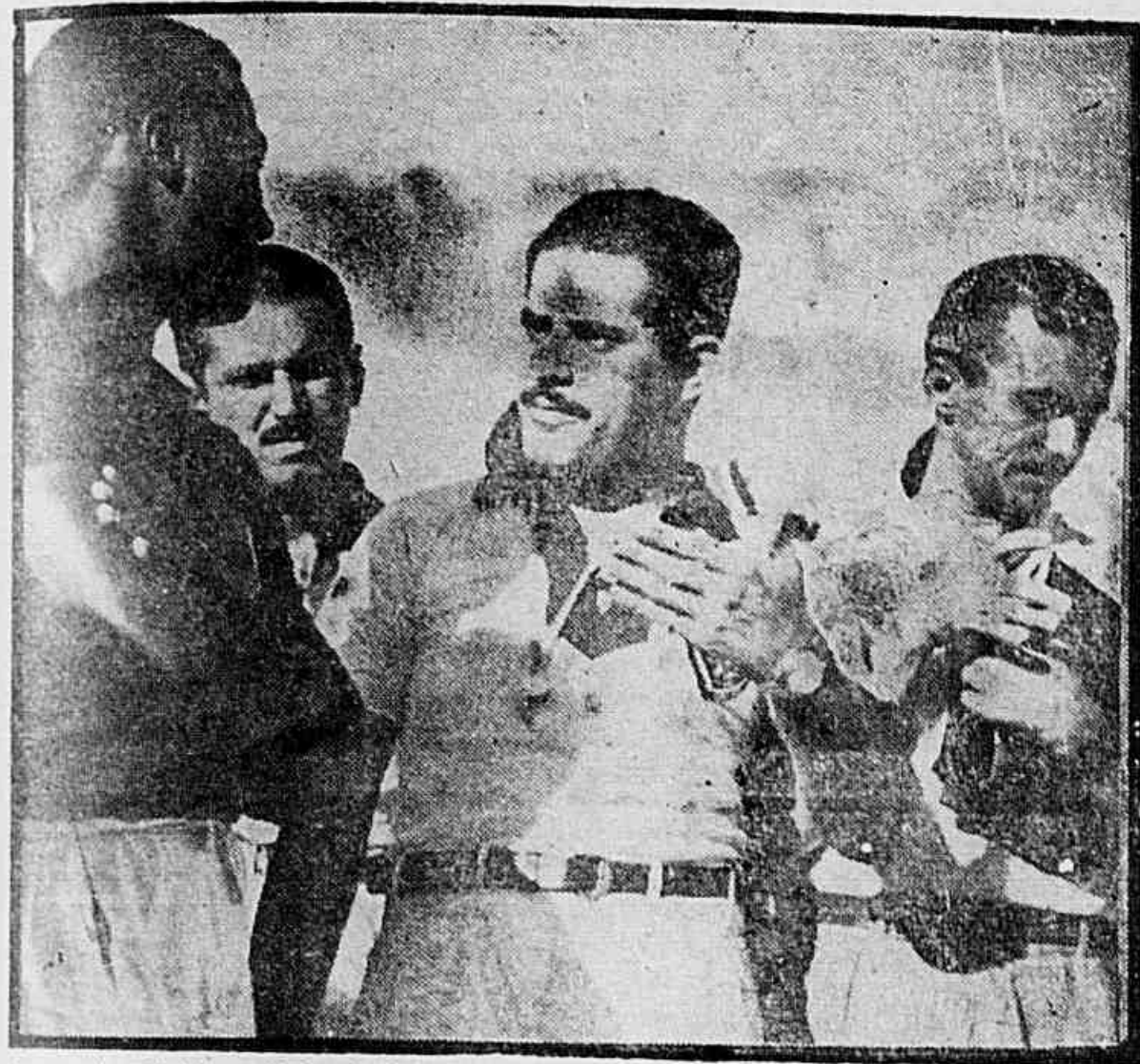


Em ação a defesa do Flamengo. Luiz salta espetacularmente, ao mesmo tempo que Biguá é protegido por Newton, enquanto Bria "polícia" Ademir

Uma passagem



# ALL BRASILEIRO



Argemiro Felix, o "Sherlock", que funcionou com acerto na arbitragem, conversa com os capitães dos teams antes do início da peleja

Um empate justo, e que coroou a peleja, como dissemos, perto do tempo inicial. Foi seu autor aos onze minutos de luta.

ACIO OS MARCADORES

## AS TRADI-CARIOCAS

de meia executado com infeliciton. A bola veio cair nos pés rápido venceu Borracha, com de redes. O tento de embate, minutos da etapa final, por O famoso meia esquerda, que ta em lugar de Tião, que por o lugar de Vevê, na ponta ca-

nhota, entrou bem de cabeça numa situação de pânico na area tricolor, provocada por um "corner", batido por Tião, e marcou.

### ACIDENTADO PASCOAL

A única nota lamentável do Fla-Flu de Recife, foi o acidente com Pascoal. O half tricolor num choque violento com Peracio, caiu desacordado, e foi retirado de campo para uma casa de saúde, sob ameaça de comoção cerebral. Na casa de saúde São Marcos, Pascoal recuperou os sentidos, e foi aos poucos melhorando o seu estado geral, de forma a tranquilizar a todos.

### OS TEAMS E AS MELHORES FIGURAS

Formaram assim as duas equipes no cotejo da Ilha do Retiro:

**FLAMENGO** — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Tião (depois Peracio), Pirilo, Jair e Vevê (depois Tião).

**FLUMINENSE** — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal (depois Bemscotchê), Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

No Fluminense, Robertinho apareceu magnificamente no greco, com defesas espetaculares, o mesmo se podendo dizer de Haroldo na zaga e Pascoal e Bigode na linha média. Gualter conduziu-se com fir-

(Conclue na página 15)



no centro do campo, Jaime cabeceia, enquanto Bigode se agacha e Haroldo, Telesca e Jair tomam posição

CONFIE EM SUA QUALIDADE!

# "BEBA Coca-Cola"

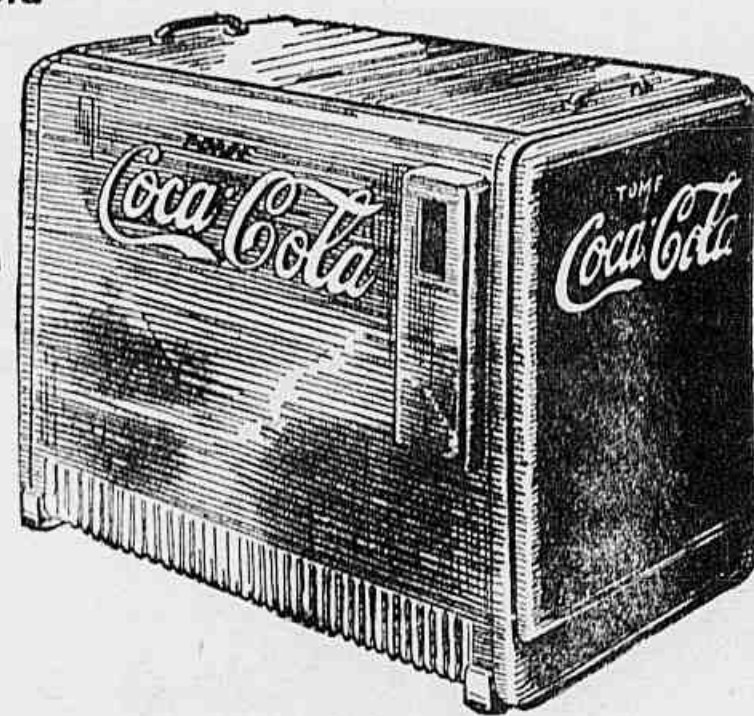


Para refrescar-se plenamente, "beba Coca-Cola". Prove esta deliciosa bebida gasosa - agora Coca-Cola é um refresco favorito no mundo inteiro, porque é realmente uma bebida deliciosa, e pura. Todos gostam de Coca-Cola, em qualquer parte, a qualquer hora. Se deseja que este momento seja de verdadeiro prazer, beba uma Coca-Cola bem gelada. Em toda parte o sr. encontrará Coca-Cola, para refrescar-se à vontade "Beba Coca-Cola" - e peça a bem gelada

Procure o letreiro Coca-Cola de fama mundial



CR\$ 1,50 A GARRAFA



COCA-COLA REFRESCOS S. A.

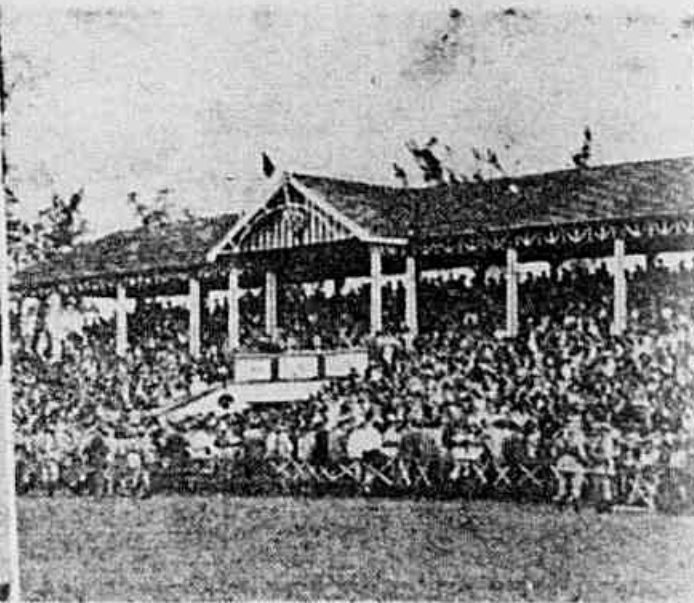
## FOOTBALL

### Preparativos Para Um Jogo Internacional

VARSOVIA — (PAP) — Em 19 de julho realizar-se-á em Varsovia o encontro internacional entre as equipes representativas do football polonês e rumeno. Visto que se trata da primeira apresentação de uma seleção estrangeira após a guerra na capital polonesa, até o presente momento exibiram-se unicamente em Varsovia clubes estrangeiros ou seleções regionais, a expectativa reinante em torno deste confronto é enorme e os rapazes do scratch polonês preparam-se cuidadosamente, pretendendo alcançar uma expressiva vitória contra a forte equipe rumena.



# O BOTAFOGO EM UBERABA



Fotos da excursão do Botafogo a Minas, vindo-se à esquerda o team do Uberaba, derrotado pelo alvi-negro carioca por 4x2; ao centro, o juiz Mario Vianna, Geninho, o antigo player Nariz e o nosso companheiro Geraido Romualdo da Silva, e, à direita, as arquibancadas no Uberaba, no dia do grande match

## O pai dos ricos ... Passou 15 anos tapeando os pobres...



La vai o Pai dos Ricos ... todo catita, barrigudinho e convencido de que tapeou os trabalhadores do Brasil durante quinze anos... Mas os trabalhadores já viram que o ex-ditador foi somente o amigo da onça ... porque emitiu dinheiro à beça para provocar a alta de preços dos alimentos e assim prejudicar os operários.

O verdadeiro Pai dos Pobres é o general Dutra que parou as emissões e está fazendo os preços baixarem. Agora, as donas de casa podem comprar nas feiras maior quantidade de gêneros, gastando menos. E' por isso que o Pai dos Ricos ... está dando o estralo ... e bufando por todos os poros. Mas, não adianta ... O general Dutra vai fazendo os preços baixarem para felicidade de todos os trabalhadores e raiva dos que-remistas...

## YACHTING

# Campeonato Internacional de Pontos da Classe Snipe

Só agora foram conhecidos os resultados do Campeonato Internacional de Pontos, promovido pela Snipe Class International Racing Association, a que o Brasil concorre pela quarta vez, ainda desta representado apenas pela Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, visto que a Flotilha de Pernambuco, composta de dez snipes, não fez a tempo as necessárias cinco regatas mínimas para poder figurar na tabela.

A demora na publicação das classificações dos concorrentes, que hajam comparecido mais de cinco vezes as provas corridas pelas diversas frotas reconhecidas pela entidade internacional provem de duas causas: o encerramento da temporada, que é feito em 31 de março do ano seguinte a disputa, e ao trabalho vultoso de conferir e ordenar muitas centenas de folhas de resultados, visto como cada barco tem a sua e terá de estar quite e regularmente medido.

O regulamento deste torneio exige também que a cada prova haja comparecido cinco ou mais snipes, todos registrados e medidos, além de patreados pelos seus legítimos proprietários que terão de ser associados da S. C. I. R. A. Assim cada frota de snipes promove cinco ou mais regatas, cada temporada e desde que as mesmas hajam comparecido mais de quatro barcos da classe, vai coligindo os resultados individuais de cada concorrente e ao fim do programa remete para o secretário Executivo, em Nova York, todos os "scores" dos associados que hajam competido mais de quatro vezes. Tais "scores" são médias aritméticas a que foram adicionados bonus, à razão de 10 cada regata, até um total de 15 regatas; de maneira a não permitir que barco algum possa ter mais de 1.750 pontos, uma vez que aos primeiros lugares são concedidos 1.600 pontos.

Desde 1934 todos os anos se disputa esta competição, denominada High Point Championship, e o troféu é remetido à frota vencedora e na temporada seguinte esta o devolve à entidade internacional, que dá ao associado campeão medalha comemorativa. Este ano, isto é 1946, além das flotilhas sediadas em território americano, 36 ao todo, enviaram resultados duas flotilhas da Suíça (Genebra e Basileia), duas de Terra Nova (Avalon e St. John), duas de Portugal (Madeira Portuguesa-Lisboa) e a nossa do Rio de Janeiro, além de uma norueguesa (Oslo).

Rochester, Nova York, tabelou resultados de 18 barcos nas Charleston, na Carolina do

Sul apenas 1; Genebra, na Suíça, 14; Rio de Janeiro 12; Portugal 8; Rolle, na Suíça, 6; Avalon, na Terra Nova, 13, e St. John 6. Na Noruega apenas Pal Skjonberg com 1.603 pontos logra figurar. O barco que mais regatas fez foi "Loimar" de Georges Jones, Winchester, Massachusetts, 26 comparecimentos. O vencedor fez 1.740 pontos em 16 regatas; o segundo 1.720 com 16 e o terceiro 1.719 com 15. Foram Ken Schmid, de Chicago, George Bridgman, de Canandaigua, e Donald Munson Junior, de Chattanooga. Dos de outras nacionalidades vêm a seguir: em 26.º Pedro Marquis, de Portugal, com 1.646, em 11 provas, precedido de Don Clouston, de Avalon, Terra Nova, com 1.689, em 18, e Albert Steiner, de Genebra, Suíça, com 1.661, em 12. O norueguês Skjonberg é 50.º, com 11 regatas.

• A classificação dos brasileiros no grande conjunto de 342 snipes foi esta:

60.º lugar — Sans Souci — Dirk e Ljuba van Eyken, com 1.582 pontos e 14 regatas; 68.º lugar — Vida Boa — Fernando Pimentel Duarte, com 1.577 pontos e 10 regatas; 104.º lugar — Toninha — Luiz Carlos Alhadadas, com 1.515 pontos e 8 regatas; 122.º lugar — Xareu — Gontram Maia, com 1.490 pontos e 11 regatas; 126.º lugar — Minuano — Gastão e Alexandre Pereira de Souza, com 1.486 pontos e 7 regatas; 150.º lugar — Pipoca — Jean Robert Maligo, com 1.456 pontos e 7 regatas; 186.º lugar — Moleza — Lafayette Thomaz e Luiz Eugênio Freire, com 1.402 pontos e 14 regatas; 238.º lugar — Pan — Charley Villa Nova e Caio Sylva, com 1.327 pontos e 8 regatas; 254.º lugar — Pashah — Luiz Octavio da Silva, com 1.304 pontos e 5 regatas; 261.º lugar — Coramar — Elmano Araujo, com 1.296 pontos e 12 regatas; 269.º lugar — Gosh — Alberto Fernandes e John Harley Davies, com 1.277 pontos e 6 regatas; e 283.º lugar — Sindbad — Eduardo J. H. Laplam, com 1.242 pontos e 10 regatas.

Isto é, em 34 dezenas de concorrentes os nossos rapazes foram: 6.º, 10.º, 12.º, 13.º, 15.º, 19.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º e 28.º. Embora haja sido o mais animador o resultado do ano de 1945, quando Fernando Pimentel Duarte, no mesmo Vida Boa, foi o 18.º na tabela internacional com 1.652 pontos e 14 regatas; e antes dele João Pinho Filho, 1.620 em 6 provas. O "record" brasileiro que era de Fernando, 14 este ano foi ultrapassado por Jean Maligo com 1.678 pontos em 12 regatas. Jean, com igual pontuação teria sido em 1946 o 15.º da classificação mundial.



# SHOOT

**MILAGRES DO BONFIM...** — Comentando o último encontro Baía e Galícia, realizado domingo, na Graça, noticiou a Asapress, tirando de si o peso da responsabilidade da afirmativa: "A nota de sensação deste jogo, foi o reaparecimento do extrema esquerda Isaltino no velho campo da Graça, onde reviveu, ou melhor, ultrapassou as suas grandes atuações de tempos passados, estranhando-se por isso, que o Botafogo carioca tivesse aberto mão de tão valiosa contribuição.

E aqui vem a fuga à seringa: — Diz a crônica esportiva local, que por esta sua apresentação, Isaltino pode ser nivelado aos melhores extremos cariocas do país, e que somente uma questão de ambientação poderia influir em seu insucesso nos campos cariocas.

**NORONHITE, ETC.** — Quase à hora do match, no Pacaembu, Ponce de León solicitou socorros ao massagista do Botafogo.

— O meu mal não é o frio: é febre! Mas Gerson, que tudo ouvia, observou ironicamente:

— Nem frio, nem febre, Jobim! isso se chama noronhite, banerite e rui-rite.

Ponce saltou da cama e gritou:

— Basta de socorro. Já estou bom, Jobim!

O caso é que, minutos depois, entrava ele em campo para realizar a maior exibição de sua vida.

**PERFIDIA** — Telegrama de Moscou, dava conta de que, na Rússia, antes dos jogos o público é geralmente brindado com músicas clássicas.

— E os jogadores — observou alguém — com sanduíches de cavalar.

Mais vódica — acrescentou um terceiro.

Comentário final:

— Assim não é vantagem. Assim sendo Vevê acabará trocando o Fluminense pelo Dinamo.

**DISCUSSÃO** — Alfredinho, o que em épocas idas mereceu o cognome de "center-raio", foi convidado a conhecer Ponce de León.

Meu esporte, hoje, é outro! — respondeu.

— Nem por curiosidade? — insistiu o amigo.

— Por nada deste mundo!

— Não sabe o que está perdendo, Alfredo. O garoto tem muita coisa de você. Até o cabelo.

Foi o bastante para Alfredo estrilar: — Até o cabelo, virgula. O meu é verdadeiro puro, o dele é palha de milho. E milho vagabundo!

**DIALOGO** — A parada forçada que a delegação do Botafogo fez em São Paulo, permanecendo durante quatro horas em Congonhas, pois o avião lotado em Uberaba sofrera de "coqueluche", a viagem inteira, deu margem a que os players alvi-negros se dividissem em vários grupos. Havia os que desejavam concluir o trajeto em trem comum; os que pregavam a necessidade de uma troca de máquina e ainda os que se batiam pela aventura da continuação do voo no mesmo aparelho.

Num reservado pouco poético, entretanto, ouvimos Ivan dizer com assombro e "desarranjo", a Juvenal:

— Meu caro, preciso tomar sérios cuidados...

— Por que? — indagou o companheiro da "asa" media esquerda.

— Porque, com isso de muito andar de avião, ando verificando que estou dando muita "chance" ao azar!

Juvenal pensou um pouco e observou:

— Bobo, faça como eu. Eu só me arrependo depois, quando entro em casa...

**COERENCIA** — Os cronistas de Recife provaram, mas não gostaram da "marmelada" carioca. Eis o que escreveu um deles: "O mal do espetáculo que o Fla e o Flu nos proporcionaram estava na dolorosa expectativa do empate. O jogo, é evidente, teria de começar empatado. Mas, depois, veio o primeiro gol do Fluminense. E por mais que o tempo passasse, a gente, sem querer, torcia para que a partida do "acucar" fosse feita equitativamente...

Ela custou, só chegou no trigésimo minuto, porém veio completa, perfeita, dentro do velho ritual de sempre".

**NO CIRCO** — O circo estava repleto de crianças. Naquele dia, a função era

## ZEBULANDIA, ETC. E TAL...

O mês de julho foi todo ele dedicado a excursões. Quase todos os "grandes" do Rio jogaram fora e voltaram dessas viagens com bons saídos, a principal pelo Vasco, que foi o ausente mais saudoso e também o mais caro.

O Flamengo jogou na Baía, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte, terra do "Jockey da Morte", onde "Jockey" era um fenômeno na arte de jogar football. O Fluminense esteve em Recife, o Botafogo andou uma semana entre Uberaba, São Paulo, e o América, sem o capitão e com o Sargento Lobo, pinta o sete no Sul.

De todos, porém, o que mereceu as honras do carinho em por cento da crônica carioca, foi o Fla-Flu, senhor não apenas da totalidade dos corações que "torcem", como dos corações que escrevem, os quais, por isto mesmo, não deviam ser tão exagerados em suas "espontaneidades" profissionais.

Agora é sair para outra. Antes de sairmos para outra, todavia, tudo indica que teremos mais amistosos no Norte e em Niterói. Depois... Bem, depois, virá o "Intitum". Nesse meio tempo, com certeza, estaremos às voltas com o estado, que agora passou a ser assunto exclusivamente de bastidores.

(De BOBINA)

## Futebol



A BOLA DO CAMPEONATO

A CHUTEIRA DOS CRAC'S

A SUA MELHOR DEFESA  
E USAR OS PRODUTOS DA

**FÁBRICA STADIUM**  
RUA FREDERICO ALVARENGA 276-280 - S. PAULO

Esporte. Fator de saúde.

## FRASES CELEBRES DO FOOTBALL

"Agora o choro dos projetos gorados não nos adianta." — (José Lins do Rego).

"As rampas escarpadas desapareceram e desde que há um homem como Lyra

Filho para compor as situações, e no general Mendes Moraes, para querer, de fato, tudo chegou a bom termo." — (Idem).

"O Fla-Flu é o fascismo

no football carioca." (Torcedor Desconhecido).

"Nego não acompanha profissão: persegue santo." — (Waldemar, o do Bonsucesso).

## Confidencialmente

O "FURO" — Mario Viana sentara-se para jantar, satisfeito, como sempre da por haver cumprido "graças a Deus e honestamente o meu dever". Comia tranquilamente, quando, aproximando-se da mesa, pediu-lhe "duas palavras", um jornalista uberabense.

— Pode estar como em casa, amigo. Tome assento e jante comigo.

— Não, obrigado. Minha missão é oficial, pois vim colher suas impressões sobre o nosso público.

Mario meditou, sorriu e declarou:

— Bem; há o seguinte: jamais atuei um jogo como o de hoje.

— Por que diz isto?

— Porque pela primeira vez fui só aplaudido, ninguém me chamou de malfuco, além daqueles tradicionais impropérios.

— Então, o que você me diz é "furo"?

— Se "furo" ou não, não sei. Mas que até eu fico espantado, lá isso fico...



# Após um século de proibição volta a ser disputado "El Pato"



Levando vantagem na corrida, o possuidor do "pato" está em posição favorável para encestar a bola. Só na hipótese de um adversário empacchar à sua direita terá necessidade de passar a bola a um companheiro, de acordo com as regras.

**O esporte favorito dos primitivos gauchos argentinos raramente terminava sem a morte de jogadores e cavalos—Ressurge agora, sob regras mais humanas e está ganhando muita popularidade**

O esporte — para-homem — "El Pato" está ganhando popularidade a galope. Na última temporada, pela primeira vez, o jogo invadiu os bem tratados gramados do internacionalmente famoso Buenos Aires Jockey Club. Aliás, muitos "pato" clubes estão estudando a possibilidade de realizar "tourneés" pelos Estados Unidos. Considerado, a bem dizer, o basketball a cavalo, o moderno "pato" é a reedição do esporte favorito dos primitivos gauchos argentinos. Eles o praticavam com um pato ou uma galinha cosidos num saco de couro com duas a quatro asas ligadas ao pato.

Os semi-selvagens gauchos que não respeitavam nada a não ser a temeridade, cavaleiros exímios e habéis com a faca matavam cavalos em quantidade e muitas vezes varios homens num jogo. O jogo não tinha regras nem limites. O jogo do pato, agora praticado de março a dezembro, estritamente em bases amadoristas, esteve proibido por mais de um século, em virtude de seus prejuizos em vidas e propriedades. Uma antiga descrição do jogo salientava que os campos e as estancias através dos quais os cavaleiros cavalgavam "pareciam arrasados como se um invasão ali tivesse passado".

O ressurgimento do jogo começou em 1937, graças aos esforços de Alberto del Castillo Posse, de Buenos Aires, que criou uma regulamentação especial limitando a sua prática a um retângulo gramado e fixando em 4 (quatro) o numero de jogadores para cada team, ao mesmo tempo em que abolia certas praticas tão apreciadas dos antigos "pateros".

O moderno pato argentino é como o basketball no sentido de que os jogadores defendem cestas em cada extremidade dos campos, de tamanho superior a 200 jardas. Um jogador pode bloquear um adversario dirigindo o cavalo e o seu proprio peso contra o "patero" inimigo.

Os jogadores também podem recorrer à "cinchada", uma especie de cabo de guerra equino, em que dois antagonistas puxam o pato ferozmente em sentido oposto.

Até 1943 os pateros podiam ligar-se aos companheiros de team pelo braço, cinto ou pela cintura e varios jogadores, ao mesmo tempo, podiam levar a bola, enquanto as duas equipes se atacavam violentamente até que alguma coisa ou alguém sobrasse...

A bola e o pato, de um tamanho menor do que a bola de basketball, envolta por três tiras de couro formando seis asas. O objetivo é possuir o pato e depois de passa-lo com a mão direita ao companheiro mais proximo que o encestara. Será desnecessario dizer que não é preciso driblar.

A defesa consiste em manter a bola segura e lutar para arrebatá-la a quem a possui, ou forçando o jogo para fora de seus limites. A bola deve ser passada para outro jogador e a defesa contraria procura interceptá-la. Quando o pato cai no chão é apanhado pelo "patero" mais proximo, que salta do cavalo e o monta novamente.

Dando inicio ao jogo, o juiz atira o pato para o ar entre os atacantes dos dois teams e o match prossegue até que um goal é feito, ou pato o algum jogador transpõe os limites do gramado ou o juiz pede tempo. O juiz interrompe a partida quando ocorre algum foul ou para descontar tempo, quando dois jogadores, numa "cinchada", prendem a bola por um espaço de tempo muito prolongado.

Não se pode atingir o adversario com o punho ou o cotovelo, nem apanhar o pato que tenha caído ao solo, montado. Nem podem dois jogadores fazer "sandwich" de um adversario, imprensando-o em plena corrida.

De acordo com as regras da Federación Argentina de Pato, quando um jogador é desmontado, o jogo deve prosseguir, desde que não tenha sofrido contusão na queda. No caso de um acidente, deverá ser removido do campo.

(Continua no proximo numero)



"Un tanto!" — grita a multidão. Mas a tentativa, na realidade não foi bem sucedida. Vencendo todas as dificuldades, o jogador atira o pato à cesta, mas a bola passa por por fora e assim o escore não é assinalado





Flagrantes do match que sobrou para os torcedores cariocas

# FOLGA NO FOOTBALL CARIOCA

(De Luiz Bayer)



Para aumentar o desinteresse despertado pela realização do encontro, o São Cristóvão mandou a campo o seu quadro de aspirantes. Isso depois de anunciar durante a semana que estaria disposto a lançar o que chama de reforços para a sua equipe



O Bonsucesso ganhou o match por 3x0

Muito antes do término do Torneio Municipal, já o Botafogo anunciava a realização de uma temporada com o Benfica. O "Glorioso" não alimentava dúvidas quanto ao sucesso das "demarques". Tanto assim que reservou as datas na Federação Metropolitana de Football, forçando inclusive o adiamento do início do campeonato, o que, aliás, não deixou de ser uma pretensão justa. Entretanto, essa propalada vinda do gremio português, teve consequências pouco favoráveis sobre o football da cidade. Os mais prejudicados foram os torcedores, que se viram privados do seu esporte predileto. Como é natural, os outros gremios tiveram que cuidar de seus interesses. O Flamengo tratou de excursionar ao Norte, onde, por sinal, colheu resultados magníficos. O Fluminense também tratou de acautelarse. E depois de proporcionar uma exibição da Portuguesa, também rumou para o Norte e domingo em Recife encontrou-se com o seu tradicional contendor. O próprio Botafogo, cansado de esperar pelo seu co-irmão luso, tratou de fazer um "giro". Foi a São Paulo e venceu o bi-campeão local por 4x3 e dali seguiu para Uberaba e naquela cidade do Triângulo Mineiro derrotou o Uberaba E. C. pela contagem de 4x2. Também o América preferiu excursionar, enquanto aguardava os acontecimentos. Os rubros foram ao Paraná. Estrearam vencendo o Curitiba, campeão da cidade, por 5x2 e domingo enfrentando o São Paulo, bandeirante, derrotou-o sensacionalmente pela contagem de 5x1. E no fim de tudo isso, o Botafogo teve a desagradável realidade de que o Benfica e também o Sporting não viriam. Ambos, segundo as autoridades lusas, não estão em condições de representar o prestígio técnico do football português.

## PREJUDICADOS OS TORCEDORES

E como já dissemos, os torcedores foram os maiores prejudicados nessa inatividade local. Habituaos às mais sensacionais competições, tiveram até agora que se contentar com as informações dos locais onde se encontram os seus clubes prediletos. Domingo, por exemplo, os torcedores preteriram a irradiação do Fla-Flu à presença do amistoso que Bonsucesso e São Cristóvão ofereceram em Teixeira de Castro. Por sinal, nada perderam. O prelo foi fraco e para agravá-lo ainda mais, os alvos fizeram-se representar por uma equipe de aspirantes que não pôde resistir ao Bonsucesso e acabou capitulando por 3x0. Aliás, se o escore não foi maior deve-se ao arqueiro Azzurro que o São Cristóvão lançou no referido amistoso. O antigo defensor do New Olds Boys fez o impossível, salvando situações críticas.

## BRILHA O FOOTBALL CARIOCA

De tudo isso, resta aos torcedores o consolo da figura excepcional que os gremios metropolitanos vêm fazendo nos Estados. O Flamengo, por exemplo, disputou três partidas na Bahia. Venceu o Vitória, por 5x2, o Guarani, por 2x1, e o Bahia, por 2x1. Depois foi a Recife e ali venceu o Esporte Clube Recife por 5x1 e domingo empatou com o Fluminense. O tricolor, por sua vez, até agora obteve apenas o resultado com o seu tradicional adversário. O Botafogo, por sua vez, como já dissemos, levou a melhor sobre o São Paulo, por 4x3, no próprio estádio Pacaembu para depois então triunfar em Uberaba sobre o clube local por 4x2. De todos, porém, o América é que mais surpreendeu. O gremio rubro que teve um Torneio Municipal revestido de adversidade, chegou na capital paranaense e estrepou vencendo o Curitiba, campeão da cidade, pela ampla contagem de 5x2. Depois teve que se empenhar com o São Paulo e ainda foi bem sucedido, acabando por impor-se pela contagem de 5x1. Evidentemente, está reagindo o "Campeão do Centenário", enchendo de maiores esperanças os seus milhares de adeptos. Aproxima-se agora o Torneio Início e depois então o campeonato da cidade, quando os fans voltarão a vibrar.

## A DESILUSÃO DO BO

Os dirigentes botafoguenses que empenharam o máximo de esforços para proporcionar aos torcedores a exibição do Benfica, ou então do Sporting, estão a estas horas, na realidade, decepcionados com o desfecho das "demarques". Quantos telegramas foram enviados a Lisboa? Quanta expectativa de uma resposta favorável? No final, tudo em vão. Nem o Benfica e nem o Sporting. O football luso está sob o controle oficial e as autoridades depois de verem o Vasco de perto chegaram à conclusão de que o Benfica não estaria em condições de brilhar, assim como também o seu companheiro, o Sporting.

# VOCÊ



PRECISA COMPRAR  
SUAS ROUPAS NA

## SUPER LIQUIDAÇÃO!



Roupa-feita de CASIMIRA

de ~~600,00~~ 395,00  
por

Roupa-feita de LINHO

de ~~500,00~~ 395,00  
por

Roupa-feita de TROPICAL

de ~~890,00~~ 695,00  
por



## Automobilismo

## As façanhas de um "Simca"

VARSOVIA, (PAP) — Durante o "raid" automobilístico recentemente realizado na Polónia, as maiores glórias couberam a um minúsculo "Simca", Fiat que não somente completou todo o percurso, ou seja, uma viagem de quatro dias, de Varsóvia até Szeczin e Wrocław e depois Cracovia e Zakopane — localidade situada na cordilheira dos Tatras — e enfim, volta para Varsóvia, mas, ainda, obteve excelente classificação nas provas de obstáculos impostas aos concorrentes nas diversas etapas deste certame automobilístico.



# O HIPISMO NA PROXIMA OLIMPIADA

## Desportista Milionário

Foi uma dádiva da Fortuna a oportunidade que muitos observadores tiveram de acompanhar o desenvolvimento do prado de New Jersey (Atlantic City), desde os primeiros momentos em que a sua construção não passava de um projeto ousado, até o dia em que, finalmente terminado, 30.000 assistentes viram a maneira gallarda em que o jóquei Ken Scaythorn levou ao vencedor "Oberod", na corrida de estréia.

Não foram poucos os obstáculos encontrados durante a tarefa árdua que um grupo de homens afoitos deliberou levar ao fim. Mesmo quando apenas se distava de duas semanas de sua inauguração, alguns espíritos céticos viam ainda meses adiante de si para que a obra fosse dada por completada. Quando a "Atlantic City Races Association", anunciou a abertura de seus portões, a notícia foi recebida como se se recebessem notícias de coisas miraculosas!

Para fazer justiça, é correto que se renda preito de agradecimento a muitos esportistas das redondezas, entre os quais inclue-se Bryan Field, "manager" do Delaware Park, cuja boa-vontade chegou ao ponto de superintender alguns dos trabalhos executados em Atlantic City, sem outra preocupação além de ver seu país dotado de mais uma excelente praça de esportes!

Embora as obras não estejam de todo terminadas, dentro de muito poucos dias, as pistas de corridas de Atlantic City podem considerar-se das melhores existentes nos Estados Unidos.

### ALPINISTAS POLONEZES

vão para os Alpes Franceses

VARSOVIA — (PAP) — Embora a Polónia esteja bem afastada dos Alpes, o alpinismo é muito florescente e conta naquele país com numerosos afeccionados que realizam escaladas nos montes Carpatos e nos Tatras, situados no sul do país. A seção alpinista do Clube dos Tatras resolveu mandar uma equipe de dez dos seus melhores esportistas para uma temporada de treino nos Alpes Franceses.

LONDRES (Do tenente-coronel F. A. M. Webster — Copyright do BNS especial para O GLOBO SPORTIVO) — A fusão das organizações masculinas e femininas de hipismo britânico deve ser da máxima ajuda na seleção e treinamento de montarias para os acontecimentos equestres dos Jogos Olímpicos que se celebrarão na Inglaterra em 1948.

Há alguns meses, quando se discutiu pela primeira vez a organização dos Jogos Olímpicos, de 1948, sugeriu-se que as exibições equestres se poderiam realizar no Estádio do Imperial de Wembley, ao passo que as de polo se verificariam em Renelagh ou Hurlingham e as de Pentathlon moderno em Aldershot.

Aldershot é um centro do exército britânico e dispõe de amplos terrenos para a prática desses desportos, bem como do tiro ao alvo e de esgrima. No entanto, o grande inconveniente para a prática do hipismo e a mecanização do exército britânico. Na Grã-Bretanha como em outros países, eram a cavalaria e a artilharia as armas que forneciam número de cavaleiros treinados que essas competições requerem. Mas, visto já não existirem cavalos no exército, foi sugerido que os clubes híplicos poderiam resolver a dificuldade.

Nesse sentido, a ajuda poderá vir da recente fusão do Clube do Instituto do Cavalo e do Pony e da Associação Nacional Hípica da Grã-Bretanha. O brigadeiro-general Nartiu, durante 17 anos secretário do Instituto, e o Sr. R. A. Brow, atualmente secretário do mencionado Instituto (Associação) e secretário do novo organismo, certamente contribuirão para a realização dos jogos, aos quais auxiliará muito a reorganização anunciada.

Sydney Wooderson, do "Blackheath Harries", é sem dúvida, em distâncias médias, o melhor corredor da Inglaterra e da Comunidade Britânica. Antes da guerra, estabeleceu recordes mundiais da meia milha e da milha. Devido a um colapso, fracassou nos 1.500 metros em Berlim em 1936, embora não acredite que naquela ocasião pudesse ter batido Jack Lovelock, da Nova Zelândia. Depois de fazer toda a guerra, correu uma milha mais rapidamente que nunca e pouco lhe faltou para chegar à marca proverbial.

Voltou a quebrar um recorde quando ganhou o campeonato das 3 milhas da Associação Atlética de Amadores. Em prosseguimento, triunfou nos 5.000 metros, nos jogos Europeus de Oslo. Finalmente fracassou na tentativa de quebrar o recorde das 2 milhas, e anunciou que abandonava a prática do desporto, exceto na medida em que pudesse auxiliar seu clube, do qual é presidente. Ele, porém, participou com destaque em várias competições desde sua anunciada "retirada" e já se fala que, no ano próximo, atacará o recorde de maratona olímpica. O próprio Wooderson nada diz a respeito. No entanto, como o grande atleta escocês Donald Dinnie, que só atingiu sua plena forma quando tinha 40 anos, Wooderson aos 31 anos, tem exatamente a idade ideal para correr na maratona. Enquanto isso, assumiu a tarefa de preparar jovens corredores em distâncias médias. Além, o manager da equipe britânica externou a esperança de que Wooderson será persuadido a correr os 10.000 metros nos próximos Jogos Olímpicos de 1948.

Se assim for, não haverá choque entre o possível campeão da maratona, Wooderson, e a grande esperança Jack Holden, que recentemente estabeleceu um recorde para 30 milhas, posteriormente percorreu a distância de 20 milhas em 1 hora, 53 minutos e 42,8 segundos sobre a marca anterior. Ren Manley, fez uma corrida inteligente, terminando em segundo lugar, com o tempo de 1 hora 58 minutos e 50 segundos. Holden termina com facilidade e sem ser inquietado por seus adversários.

A Grã-Bretanha tem muitas possibilidades em diversas provas. A este respeito, surge uma questão com referência a seus ases de cor. Herb Makenley, detentor do recorde mundial para 300 e 440 jardas, estuda num colégio norte-americano, sendo por conseguinte elegível para representar os Estados Unidos nos Jogos, mas expressou a esperança de que poderá ser escolhido pela Grã-Bretanha. Arthur Wint, campeão Imperial de 440 e 880 jardas, também nasceu em Jamaica, de modo que esse país tem prioridade sobre ambos. Mas o quê é que eles preferirão? Correr sob a bandeira da metrópole, cuja equipe tem maiores possibilidades, ou contentar-se com os louros que possam conquistar para a pequena equipe de seu país? Há, ainda, mais dois casos. E McDonald, sprinter nascido em Trinidad, e o príncipe Adedoyin, da Nigéria, um dos maiores saltadores britânicos. Sob qual bandeira atuarão esses dois famosos atletas de cor?

**GRANDE Sweepstake 1947**  
**5 MILHÕES DE CRUZEIROS**  
**3 DE AGOSTO**



**JOCKEY-CLUB BRASILEIRO**  
**GRANDE PREMIO-BRASIL**  
COM A COOPERAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em todas as reuniões até às 12 horas do dia 3 de agosto de 1947.

## Vitoria de fibra, a dos atletas juvenis do Fluminense

(De Ed-Sun-Days — Especial para "O Globo Sportivo")

Extraordinária vitória conseguiram os atletas juvenis do Fluminense no campeonato realizado sábado e domingo passados no longinquo campo do C. R. Vasco da Gama, estando desocupado o do Fluminense, o que indica uma falha da Federação Metropolitana de Atletismo e dá mais mérito à vitória do tricolor, ganhando no campo de seu mais próximo adversário, e depois de estar 56 pontos atrás no sábado, dia em que foram realizadas as provas para juvenis de 1.ª e 2.ª categorias, setor em que o Fluminense sempre se mostrou mais fraco, o que traz um encargo quase insuperável para os atletas que devem competir no dia seguinte ou seja os de categoria juvenil forte, que nunca desanimava e vão para campo com a vontade inquebrantável de vencer, cada atleta contribuindo com a sua parcela de esforço para a vitória que neste campeonato devemos escrever com letras maiúsculas, pois tanto mereceu esses futuros defensores do atletismo brasileiro.

Os atletas vascaínos que lutaram acima de suas possibilidades, digo acima, porque houve uma falta de previsão dos dirigentes do atletismo juvenil pelo desequilíbrio entre as suas diversas categorias, descuidando-se no preparo da equipe dos juvenis fortes que não correspondia ao potencial apresentado na 1.ª e 2.ª categorias, daí a derrota que não esperavam ao terminar a 1.ª parte de sábado com 56 pontos a mais de diferença sobre o Fluminense.

O Botafogo não se apresentou com o mesmo entusiasmo dos anos anteriores que sempre competia com uma equipe bem equilibrada nas tres categorias.

O São Cristóvão apresentou este ano, uma bem preparada turma que totalizou cerca de 60 pontos, fruto exclusivo do trabalho de seu técnico Emilio Talastine, o animador do atletismo em São Cristóvão.

O Flamengo, como acontece em outros setores do esporte amador, nada vem fazendo de eficiente e no atletismo o descaso ainda é maior.

### CAMPEONATO DE NOVÍSSIMOS

Esse campeonato que foi parcialmente realizado no dia 29 de junho passado, ainda está dependendo da decisão

(Conclue na página seguinte)



**Alegria**

disposição, para o trabalho, memória prontamente alerta, são coisas impossíveis quando não se têm reguladas as funções digestivas

O "Sal de Fructa" ENO é o regulador ideal do sistema intestinal

Não sendo em vidros, não é "Sal de Fructa".

**ENO "SAL DE FRUCTA"**





# HELIACO, O FAVORITO

Se não surgir um cavalo fenômeno, será o ganhador do Grande Premio Brasil — disse-nos Oswaldo Ullôa

O Grande Premio "16 de Julho", ganho espetacularmente por Heliaco, foi disputado num ambiente de intensa curiosidade em virtude do reaparecimento do invicto "crioulo" do stud Paula Machado que, surge no cenário do nosso turfe, como a mais forte esperança da criação do puro-sangue indígena no Grande Premio "Brasil", prova máxima do nosso turfe. O filho de Formasterus que vem de uma série de oito triunfos consecutivos, ostentando, assim, o honroso título de invicto deu na tarde de domingo último uma demonstração cabal de sua classe, percorrendo os 2.400 metros de um extremo a outro a puro galope, sem se aperceber de qualquer parte do longo percurso de seus adversários.

Sendo o "16 de Julho" a prova que aponta com o seu ganhador o mais provável vencedor do Grande Premio "Brasil" a vitória de Heliaco é um aceno do seu triunfo na prova de dia 3 de agosto próximo.

Dado o prestígio que cerca o extraordinário "crack" nacional, tivemos a curiosidade de conhecer a opinião de seu habil piloto, Oswaldo Ullôa, que acabava de dirigi-lo na tarde memorável de domingo último.

Não foi fácil nossa tarefa, pois, o famoso bido andino que acabava de deixar a balança cumprindo as exigências da repesagem se encontrava cercado de amigos e admiradores que o envolviam em abraços e em demonstrações de expressivas simpatias. Ainda assim nos acercamos de Ullôa que com seu característico e cativante sorriso nos atendeu prontamente para nos dar as seguintes impressões:

— Venho de um triunfo que não chegou a constituir uma surpresa para mim. Heliaco correspondeu plenamente o que dele, nós lá do "stud" esperávamos.

— Quer dizer que não acreditava em derrota? — ariscamos.

— Sem dúvida — nos respondeu Ullôa. — A vitória era um caso líquido, apenas devo confessar, não a esperava tão fácil. Meu cavalo não correu nunca. Fez o percurso a puro galope, sem se aperceber de qualquer adversário.

E diante de uma nossa pergunta sobre suas possibilidades, Ullôa retomando a palavra foi nos dizendo com toda franqueza:

— Heliaco é um autêntico "crack", que poderá enfrentar qualquer animal em condições honrosas para a criação do puro-sangue indígena.

— Que nos diz, diante disso, do Grande Premio "Brasil"? — indagamos.

E Ullôa dando por encerrada nossa rápida palestra, concluiu com as seguintes afirmativas:

— Se não surgir um cavalo fenômeno, Heliaco será o ganhador do Grande Premio "Brasil" deste ano. É um "crack" de excepcionais qualidades esse "crioulo" da criação Paula Machado.



## "Test" esportivo

RESPOSTA

c) 12

## SE NÃO SABE...

- 1 — Equador e Bolívia
- 2 — 1.º lugar
- 3 — Duas
- 4 — 1936
- 5 — Uruguai

## Vitória de fibra obtiveram os atletas juvenis do Fluminense

(Conclusão da pág. anterior)

são da prova do salto em altura, que foi protestada pelo Fluminense e Vasco quanto à classificação final dada pelo juiz e a realização da prova do arremesso do martelo que até esta data ainda não foi programada pela Federação Metropolitana de Atletismo, numa demonstração de pouco caso para com os atletas amadores que treinaram e se prepararam, muitas vezes com certo sacrifício.

### TOPICOS ATLETICOS

OLIMPIADA DE LONRES — Dentro de um ano exatamente serão iniciados em Londres os XII Jogos Olímpicos de era moderna.

Propício campo para um levantamento geral na renovação de valores nos esportes amadores — atletismo,

natação, basketball e remo — esportes que recentemente os atletas brasileiros souberam dar uma lição de esportividade e preparação física e moral, sofrendo derrotas, mas sem nunca esquecer que perderam porque o adversário foi mais forte, mais eficiente, mais técnico, cumprindo nesses campeonatos sua verdadeira razão de existência e propagação pelo povo, estreitar mais o espírito democrático do panamericanismo de aproximação dos povos, condições quase nunca observadas em deterrainados esportes profissionais.

Voltarei ao assunto da influencia que pode exercer a Olimpíada de Londres na renovação de valores para o atletismo, remo, natação e basketball.

## Espectáculo de gala do football brasileiro

(Conclusão da página dupla)

meza e Telesca e Berascochéa com discreção. No ataque, Ademir e Orlando foram os pontos altos, seguidos de Pedro Amorim. Simões, o marcador do tento, e Rodrigues, apenas regulares. No Flamengo, Biguá foi a grande figura da defesa. Impressionante a atuação do popular "Indio" rubro-negro, que reviveu as suas melhores exibições de elasticidade e segurança. Briza e Jayme acompanharam de perto a atuação de Biguá e o trio final andou firme. Também com Borracha executando boas intervenções. No ataque, Jair foi a figura dominante, seguido de Adilson e, posteriormente, de Perácio.

O interesse do público, do qual já se tinha conhecimento antecipadamente pela intensa presença dos ingressos e pela movimentação de forasteiros, foi bem traduzido na renda "record" alcançada pelo estádio do Esporte Clube Recife: Cr\$ 252.600.00. Uma renda que já seria magnífica no Rio de Janeiro, mas que em Recife, adquire uma significação maior, porque melhor simboliza o prestígio do Fla-Flu, através fronteiras.

Na arbitragem funcionou o juiz da Federação Pernambucana, Sr. Argemiro Felix. O popular "Sherlock" apresentou um trabalho excelente, cooperando com a segurança da sua atuação para o êxito total da partida.

## Atletismo.



Para bater  
um recorde  
use produtos  
de qualidade

## FABRICA STADIUM

RUA FREDERICO ALVARENGA 276-280 - S. PAULO

## Esporte, Fator de saúde

## Grandeza e decadência do bi-campeão

(Conclusão da página 7)

Neca e China lá estão entre Teixeira, Remo e Leonidas, como dois principantes. Ambos, mal, até aqui sem ambiente, sem uma vitória convincente, liquidados também pela fase cruenta que domina o quadro e o clube.

Como o instante é de dificuldade e indecisão, mais claramente se ressaltam os defeitos dos que começam, e, principalmente, dos que foram chamados para liquidar uma situação de pânico e desconcerto.

Sem possuir, a rigor, qualidades de um ponteiro perfeito, e além disso, em posição quase que de "defesa pessoal", China é aquilo que dele seria lícito esperar em época normal; unicamente, vez por outra, um tiro a meta, arremessado da mão direita, do centro, ou mais da esquerda. Neca? Carece do temperamento de um Sastre para se sobrepôr às dificuldades momentâneas do quadro. Se perde uma oportunidade, abate-se, desorienta-se, antilha-se. Em uma palavra: seu sucesso, no Pacaembu, depende muito de perto, senão exclusivamente, do sucesso do resto. Quando todos acertarem, ele será uma faixa de luz intensa projetada no football bandeirante. Mas, enquanto a irregularidade perseguir as "performances" da equipe, continuará à mercê de tudo quanto é reparo.

De resto, no momento, as atenções se fixam em Joroca, que no fim, como geralmente acontece, salvo o milagre da execução, aparecerá fatalmente como o lado mais fraco da corda a menos que a corda consiga resistir à fúria tenebrosa dos primeiros elementos que se deflagram, impiedosamente, sobre o imperturbável comporessimo da Pauliceia.





**NINO**